Documento de Trabalho 05

Manuel Gama (Coord.)
Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade
Universidade do Minho

Junho de 2023

PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA TORRES NOVAS 2030:

VERSÃO 1

© 2023
Observatório de Políticas de Ciência, Comunicação e Cultura
Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade
Universidade do Minho
www.polobs.pt polobs@ics.uminho.pt

Documentos complementares ao PEMC.TN2030

Gama, M., Coutinho, B. & Cruz, R. (2022). *Contributos da Consulta Pública para o Plano Municipal Cultura Torres Novas 2030.* Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho.

Gama, M. (Coord.) (2021). *Versão 0 do Plano Municipal de Cultura de Torres Novas.* Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho.

Gama, M. (Coord.) (2021). *Dinâmicas Culturais Torres Novas 2020: Contributos para a elaboração do Plano Estratégico Municipal para a Cultura. Sumário executivo da fase 1.* Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho.

Gama, M. (Coord.) (2021). *Dinâmicas Culturais Torres Novas 2020: Contributos para a elaboração do Plano Estratégico Municipal para a Cultura.* Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho.

PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL

CULTURA TORRES NOVAS 2030

EIXO 1
GOVERNANÇA, FINANCIAMENTO E COMUNICAÇÃO

- Adotar um modelo governança cultural que favoreça a participação da sociedade civil nos processos de tomada de decisão e na monitorização da implementação das políticas nas mais variadas dimensões.
- Reforçar e diversificar os mecanismos de investimento e financiamento público para a cultura através da articulação e complementaridade com o fomento do mecenato cultural e a aposta na internacionalização.
- Robustecer os processos de comunicação cultural, assegurando a eficácia da comunicação interna, potenciando a comunicação entre os diferentes agentes do território e adequando a comunicação com os diferentes públicos e iniciativas.

EIXO 2
PATRIMÓNIO, ASSOCIATIVISMO E SUSTENTABILIDADE

- Valorizar a riqueza e diversidade do património cultural e natural de Torres Novas, apostando nas dinâmicas de trabalho em rede, privilegiando a gestão sustentável do património e facilitando a criação artística comunitária a partir do património local.
- Revitalizar o tecido associativo torrejano, promovendo a capacitação dos seus recursos humanos através da criação de infraestruturas e instrumentos de apoio técnico e financeiro, que favoreçam as parcerias e redes de colaboração locais, regionais, nacionais e internacionais.
- Alavancar transversalmente as estratégias de sustentabilidade nas políticas culturais municipais, evidenciando o papel e a presença da cultura como fator decisivo para a sustentabilidade ambiental, económica e social.

EIXO 3
MEDIAÇÃO, INCLUSÃO E DIGITALIZAÇÃO

- Instituir um programa de mediação cultural consistente, coerente e articulado, através de uma rede de mediadores culturais capacitados que funcionem como elos disseminadores de práticas qualificadas de mediação cultural em Torres Novas.
- Privilegiar programação cultural inclusiva e acessível, incentivando a dinamização de processos participativos que favoreçam a democracia cultural, a programação cultural comunitária e a descentralização cultural pelas diversas freguesias torrejanas.
- Encorajar a digitalização da cultura, promovendo o acesso digital ao acervo cultural torrejano e a oferta cultural diversificada, capacitando os agentes culturais para o uso qualificado de ferramentas digitais para complementar a oferta e fruição cultural presencial.

PEMC.TN2030 :: EIXO 1

GOVERNANÇA, FINANCIAMENTO E COMUNICAÇÃO

A **centralidade** e **transversalidade** que a cultura assume nas políticas municipais de Torres Novas traduz-se na adoção de modelos de **governança cultural** que favorecem a **participação da sociedade civil** nos processos de tomada de **decisão** e na **monitorização** da implementação das políticas nas mais variadas dimensões. O **reforço** e a **diversificação** dos mecanismos de **investimento** e **financiamento público** para a cultura são otimizados pela **articulação** e **complementaridade** com o fomento do **mecenato cultural** e a aposta na **internacionalização**. Os processos de **comunicação cultural** estão assentes num **plano de comunicação integrado**, que assegura a **eficácia da comunicação interna**, **potencia a comunicação entre os diferentes agentes do território** e **adequa consistentemente a comunicação aos diferentes públicos e iniciativas**.

Adotar um modelo governança cultural que favoreça a participação da sociedade civil nos processos de tomada de decisão e na monitorização da implementação das políticas nas mais variadas dimensões.

- Desenvolver instrumentos de gestão municipal adequados a uma governança cultural integrada, participada e transparente.
- Implementar o Conselho Municipal de Cultura enquanto instância de coordenação e consulta da política cultural municipal.
- Constituir o Observatório Cultural de Torres Novas para acompanhar e monitorizar cientificamente todas as dimensões das dinâmicas culturais torrejanas.

Reforçar e diversificar os mecanismos de investimento e financiamento público para a cultura através da articulação e complementaridade com o fomento do mecenato cultural e a aposta na internacionalização.

- Incrementar os mecanismos de financiamento e apoio que concorram para o desenvolvimento sustentado do tecido cultural e criativo do concelho.
- Estimular a responsabilidade social do tecido empresarial torrejano para o financiamento da cultura através do mecenato.
- Fomentar práticas qualificadas de internacionalização do tecido cultural torrejano no espaço europeu, lusófono e ibero-americano.

Robustecer os processos de comunicação cultural, assegurando a eficácia da comunicação interna, potenciando a comunicação entre os diferentes agentes do território e adequando a comunicação com os diferentes públicos e iniciativas.

- Melhorar os processos de comunicação interna entre os diferentes serviços municipais afetos à cultura, mas também destes com as outras áreas de ação municipal.
- Intensificar a comunicação entre os serviços municipais e o tecido cultural torrejano, mas também entre os diferentes protagonistas do tecido cultural local.
- Efetivar estratégias de comunicação cultural adequadas aos diferentes públicos das distintas iniciativas culturais.

O eixo de **Governança, Financiamento e Comunicação** está particularmente alinhado, por um lado, com as dimensões de **Meio Ambiente e Resiliência** e de **Prosperidade e Meios de Subsistência** dos **Indicadores Cultura 2030**, e, por outro lado, com os compromissos de **Direitos Culturais**, de **Cultura e Economia**, de **Cultura, Equidade e Inclusão Social**, de **Cultura, Informação e Conhecimento** e de **Governança Cultural** da **Cultura 21 Ações**.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.1

Adotar um modelo governança cultural que favoreça a participação da sociedade civil nos processos de tomada de decisão e na monitorização da implementação das políticas nas mais variadas dimensões.

IMPACTOS ESPERADOS

O modelo de governança da cultura implementado em Torres Novas reconhece a importância da cultura enquanto palco privilegiado para a participação comunitária, para renovar as relações entre as autoridades públicas e as comunidades, e como ponto de encontro para envolver as comunidades através do estímulo da participação nos processos de decisão.

A autarquia de Torres Novas integrou plenamente o espírito da Agenda 21 para a Cultura e da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável como documentos orientadores das suas políticas culturais, cujo modelo de governança aposta nos processos participativos e na cultura como fator de inclusão. Existe um quadro regulamentar sólido para as políticas culturais municipais que salvaguarda a existência de recursos humanos com perfil, formação e experiência adequados às funções específicas a desempenhar e está plenamente articulado com as outras áreas de ação governativa (e.g. educação, inclusão social, desenvolvimento económico), integrando, entre outros, documentos como o PEMC.TN2030 e a Carta de Direitos e Responsabilidades Culturais dos Torrejanos.

O quadro das políticas culturais efetiva-se com a orientação de fóruns participativos, como o Conselho Municipal de Cultura, que incorpora com regularidade as participações de agentes públicos, privados e da sociedade civil para debater, planear e/ou avaliar diversos aspetos respeitantes às políticas culturais locais.

O Observatório Cultural de Torres Novas constitui-se como uma plataforma de referência e independente, incluindo investigadores, cidadãos e profissionais de todos os setores da cultura, que agem conjuntamente e numa base continuada para acompanhar e monitorizar cientificamente as dinâmicas culturais torrejanas.

CALENDÁRIO																										
	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030		2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030		2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
1.1.1.1)									1.1.2.1)									1.1.3.1)								
1.1.1.2)									1.1.2.2)									1.1.3.2)								
1.1.1.3)									1.1.2.3)									1.1.3.3)								
1.1.1.4)									1.1.2.4)									1.1.3.4)								

Objetivo 1.1.1	Desenvolver instrumentos de gestão municipal adequados a uma governança cultural integrada, participada e transparente.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
1.1.1.1) Inventariar regularmente os instrumentos de gestão municipal na área das políticas culturais existentes em Torres Novas, aferindo a existência de lacunas e promovendo a sua mitigação, nomeadamente através da criação dos que a seguir se destacam: A) Regulamento do Conselho Municipal de Cultura. B) Regulamento do Observatório Cultural de Torres Novas. C) Carta de Direitos e Responsabilidades Culturais. D) Diretrizes do Programa Bienal de Fomento à Internacionalização da Cultura Torrejana. E) Instrumentos metodológicos que promovam a gestão sustentável do património cultural e natural de Torres Novas. F) Regulamento da Rede de Património Cultural de Torres Novas. G) Plano de implementação do Quarteirão Associativo. H) Plano de mitigação do impacto ambiental da oferta cultural de Torres Novas. I) Regulamento Geral de Organização e Funcionamento do Teatro Virgínia.	⦿ Arquivo Municipal. ⦿ Associativismo. ⦿ Cultura. ⦿ Teatro Virgínia.	1) Evidência de cada um dos seguintes elementos do 'ciclo político' para a cultura revisto ou adotado durante os últimos 5 anos: Monitorização e avaliação da política.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Teatro Virgínia.
		2) Número de espaços (um Conselho Cultural, fóruns deliberativos, espaços consultivos, orçamentos participativos, etc.) que tornam possível a participação dos cidadãos, quer individualmente, quer através de grupos organizados no que respeita à definição de prioridades para as políticas culturais, à tomada de decisões, à sua implementação e avaliação.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		3) Qualidade da Carta Local respeitante aos Direitos e Responsabilidades Culturais.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.

		4) Tipo de instituições culturais que incluem a participação dos cidadãos na gestão.	⦿ Relatório anual: Conselho Municipal de Cultura, Observatório Cultural de Torres Novas, Cultura, Associativismo, Juventude e Cidadania.
1.1.1.2) Proceder, sempre que se justifique e em articulação com o Conselho Municipal de Cultura, o Observatório Cultural de Torres Novas e a sociedade civil, às atualizações que se considerem pertinentes e relevantes dos instrumentos de gestão municipal na área das políticas culturais, nomeadamente os que a seguir se destacam: A) Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo. B) Regulamento Arquivo Municipal de Torres Novas. C) Regulamento da Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes. D) Regulamento da Alcaidaria do Castelo. E) Regulamento Interno do Teatro Virgínia. F) Regulamento Interno Museu Municipal Carlos Reis.	⦿ Arquivo Municipal. ⦿ Associativismo. ⦿ Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes. ⦿ Cultura. ⦿ Museus. ⦿ Teatro Virgínia. ⦿ Turismo.	1) Evidência de cada um dos seguintes elementos do 'ciclo político' para a cultura revisto ou adotado durante os últimos 5 anos: Revisão da política.	⦿ Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes. ⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura, Turismo e Património Natural. ⦿ Museus. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Teatro Virgínia.
		2) Existência de órgãos de participação para a definição dos objetivos da política cultural local, para a programação ou para a atribuição de subsídios ou repasses destinados às atividades do ecossistema cultural local.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		3) Qualidade de documentos políticos ou legislativos fundamentais que instituem os direitos culturais como a base para as políticas culturais.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura. ⦿ Fóruns Participativos. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
	⦿ Cultura.	1) Eficiência do departamento, área ou entidade na administração	⦿ Cultura.

1.1.1.3) Integrar os instrumentos de gestão municipal na área da cultura num quadro de políticas municipais intersectoriais articuladas.		local com competência para as políticas culturais que também faz a gestão da relação desta com as outras áreas da política local (e.g. educação, inclusão social e desenvolvimento económico).	
		2) Número de documentos de apoio à colaboração intersectorial.	⦿ Cultura.
		3) Número de participantes no grupo de trabalho ou uma equipa operacional que articula a atividade dos departamentos da administração local encarregados da cultura e do ambiente.	⦿ Cultura. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras.
1.1.1.4) Promover a divulgação regular junto dos munícipes e da região dos instrumentos de gestão municipal na área das políticas culturais.	⦿ Associativismo. ⦿ Cultura. ⦿ Divisão Tecnologias da Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Teatro Virgínia.	1) Disseminação contínua, junto da população em geral, dos instrumentos de gestão municipal na área das políticas culturais.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.
		2) Eficácia da informação referente à vida cultural (taxa de abertura de emails e de posts em redes sociais, cliques em links, performance em tempo real, fóruns de discussão, questionários PULSE, grupos focais, workflows, criação de perfis e personas de públicos etc).	⦿ Relatório anual: Observatório Cultural de Torres Novas, Cultura, Teatro Virgínia, Secção de Associativismo, Juventude e Cidadania.

Objetivo 1.1.2	Implementar o Conselho Municipal de Cultura enquanto instância de coordenação e consulta da política cultural municipal.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
1.1.2.1) Instituir o Conselho Municipal de Cultura, constituído, de forma paritária, por elementos do setor público e da sociedade civil, integrando representantes e participantes de diversos setores culturais e domínios artísticos.	⦿ Associativismo.	1) Número de reuniões com órgãos de referência do sector cívico a trabalhar com o município.	⦿ Assembleia Municipal.
		2) Qualidade das decisões originadas em espaços (um Conselho Cultural, fóruns deliberativos, espaços consultivos, orçamentos participativos, etc.) que tornam possível a participação dos cidadãos, quer individualmente, quer através de grupos organizados no que respeita à definição de prioridades para as políticas culturais, à tomada de decisões, à sua implementação e avaliação.	⦿ Assembleia Municipal.
1.1.2.2) Dotar o Conselho Municipal de Cultura de todos os recursos necessários para o cumprimento integral da sua missão de aconselhar o executivo municipal na prossecução dos seus objetivos de implementação de políticas culturais municipais alinhados com o Plano Estratégico Municipal de Cultura.	⦿ Associativismo. ⦿ Cultura.	1) Evolução dos recursos alocados para o cumprimento das políticas e programas definidos.	⦿ Orçamento Municipal.
		2) Integração dos resultados do aconselhamento ao Executivo Municipal por parte do Conselho Municipal de Cultura para monitorizar, investigar e analisar os desenvolvimentos culturais e a respetiva interação com outras áreas do desenvolvimento sustentável. (economia,	⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Orçamento Municipal. ⦿ Recursos Humanos.

		sociedade, educação, ambiente, etc.).	
1.1.2.3) Promover a realização de reuniões semestrais ordinárias do Conselho Municipal de Cultura para a emissão de pareceres no âmbito dos processos de: A) aferição do grau de cumprimento das metas do Plano Estratégico Municipal de Cultura; B) elaboração do plano e orçamento anual para a cultura; C) aprovação do relatório e contas da cultura.	⦿ Associativismo.	1) Número de reuniões de espaços (um Conselho Cultural, fóruns deliberativos, espaços consultivos, orçamentos participativos, etc.) que tornam possível a participação dos cidadãos, quer individualmente, quer através de grupos organizados no que respeita à definição de prioridades para as políticas culturais, à tomada de decisões, à sua implementação e avaliação.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		2) Qualidade de documentos políticos ou legislativos fundamentais que instituem os direitos culturais como a base para as políticas culturais.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
1.1.2.4) Fomentar a abertura e a participação no Conselho Municipal de Cultura a elementos externos, através da criação de grupos de trabalho informais dinamizados pelos conselheiros para promover a discussão crítica e construtiva sobre algumas dimensões do Plano Estratégico Municipal de Cultura (e.g. Financiamento da Cultura, Mediação Cultural, Programação Cultural, Redes Culturais).	⦿ Associativismo. ⦿ Cultura.	1) Número de reuniões de fóruns participativos, como por exemplo conselhos locais da cultura, que incorporam com regularidade as participações de agentes públicos, privados e da sociedade civil., que visam debater, planear e/ ou avaliar diversos aspetos respeitantes às políticas culturais locais.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		2) Tipo de fóruns participativos, como por exemplo conselhos locais da cultura, que incorporam com regularidade as participações	⦿ Relatório anual: Conselho Municipal de Cultura, Observatório Cultural de Torres

		de agentes públicos, privados e da sociedade civil., que visam debater, planear e/ ou avaliar diversos aspetos respeitantes às políticas culturais locais.	Novas, Cultura, Associativismo, Juventude e Cidadania.

Objetivo 1.1.3	Constituir o Observatório Cultural de Torres Novas para acompanhar e monitorizar cientificamente todas as dimensões das dinâmicas culturais torrejanas.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
1.1.3.1) Estabelecer uma rede consistente de parcerias, entre o poder público, a academia e a sociedade civil, para a constituição e dinamização do Observatório Cultural de Torres Novas, enquanto entidade autónoma para a monitorização multidimensional, regular e continuada das dinâmicas culturais torrejanas.	⦿ Cultura.	1) Número de órgãos de referência do sector cívico a trabalhar com o município.	⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		2) Número de órgãos de referência do setor cívico que trabalham com o Departamento Cultural que integram o Observatório Cultural de Torres Novas.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
1.1.3.2) Coordenar cientificamente e apoiar (e.g. bolsas de investigação, disponibilização de dados, prémios de mérito) o desenvolvimento de estudos na área da cultura e das políticas culturais, nomeadamente os que se considerarem necessários para a implementação e avaliação de impactos da implementação do Plano Estratégico Municipal de Cultura.	⦿ Cultura.	1) Número de candidaturas em concursos para bolsas, prémios e estágios no setor da cultura.	⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Orçamento Municipal.
		2) Número de concursos para bolsas, prémios e estágios no setor da cultura.	⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Orçamento Municipal.
		3) Qualidade dos estudos a respeito da relação entre os processos culturais de base e a inovação social.	⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Orçamento Municipal.

		4) Resultados de políticas concebidas com base no conhecimento gerado pelos estudos.	⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Orçamento Municipal.
1.1.3.3) Monitorizar cientificamente o grau de cumprimento das metas do Plano Estratégico Municipal de Cultura, propondo, sempre que se justifique e no âmbito dos períodos de avaliação/revisão intercalares, os ajustes considerados relevantes e pertinentes.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura.	1) Evidência de cada um dos seguintes elementos do 'ciclo político' para a cultura revisto ou adotado durante os últimos 5 anos: Plano ou política atual.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		2) Perfil de cidadãos que participa em mecanismos de monitorização de planos ou estratégias culturais ao nível da cidade, bem como, se for o caso, ao nível dos bairros, zonas e freguesias.	
1.1.3.4) Criar uma plataforma digital de livre acesso para disponibilização regular e atualizada de todos os recursos produzidos no âmbito do Observatório Cultural de Torres Novas.	⦿ Cultura. ⦿ Divisão Tecnologias da Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.	1) Evidências de transformação digital de indústrias e instituições culturais para criar acesso às partes interessadas.	⦿ Cultura. ⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.
		2) Número de links para recursos da área da cultura disponibilizados nas páginas dos organismos do MC.	⦿ Cultura. ⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.2

Reforçar e diversificar os mecanismos de investimento e financiamento público para a cultura através da articulação e complementaridade com o fomento do mecenato cultural e a aposta na internacionalização.

IMPACTOS ESPERADOS

Em Torres Novas existem mecanismos públicos e privados consolidados para financiamento de programas e projetos do setor cultural e criativo, estimulando a criação artística, o envolvimento da comunidade, a transferência de conhecimento e a internacionalização cultural.

Os instrumentos de apoio e financiamento público (e.g. Linha de Apoio à Instalação de Indústrias Culturais e Criativas em Torres Novas, Programa Anual de Apoio à Criação Artística Torrejana, Programa Bienal de Fomento à Criação Artística Comunitária) e privado (e.g. Fundo Mecenático Cultural de Torres Novas) da cultura criam condições favoráveis para o incremento das atividades culturais em Torres Novas, realçando o peso que assumem na economia local e fomentando a valorização do património cultural e natural do concelho. Os profissionais e organizações que recebem apoios e financiamentos públicos e privados são transparentes, responsáveis e responsabilizados, apresentando relatórios públicos anuais, ou outros métodos de avaliação dos impactos das ações apoiadas e financiadas.

Articuladamente com o poder público, o tecido empresarial de Torres Novas promove e participa em programas destinados a impulsionar o setor cultural e criativo, de forma a garantir que a economia cultural se transforma num setor económico chave do território.

As práticas de trabalho em rede qualificado à escala local, nacional e internacional tornam-se parte do cotidiano do tecido cultural torrejano, fomentadas por programas e iniciativas municipais de capacitação e de assistência técnica. Existem programas de cooperação cultural internacional (e.g. Programa Bienal de Fomento à Internacionalização do tecido cultural de Torres Novas, Escola de Verão das Artes Tradicionais e do Património Cultural de Torres Novas) que proporcionam oportunidades, quer aos agentes culturais locais de se deslocarem ao estrangeiro, quer ao território de acolher agentes culturais de outros países.

CALENDÁRIO

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030		2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030		2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
1.2.1.1)									1.2.2.1)									1.2.3.1)								
1.2.1.2)									1.2.2.2)									1.2.3.2)								
1.2.1.3)									1.2.2.3)									1.2.3.3)								
1.2.1.4)									1.2.2.4)									1.2.3.4)								

Objetivo 1.2.1	Incrementar os mecanismos de financiamento e apoio que concorram para o desenvolvimento sustentado do tecido cultural e criativo do concelho.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
1.2.1.1) Criar uma linha de financiamento municipal para a implementação do Programa Anual de Apoio à Criação Artística Torrejana.	⦿ Cultura.	1) Número dos diversificados esquemas públicos de financiamento (e.g. microcréditos, capital de risco, e programas de patrocínio, etc.) para projetos culturais com fins lucrativos, que respondem às especificidades dos projetos nesta área.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
		2) Resultados dos diversificados esquemas públicos de financiamento (e.g. microcréditos, capital de risco, e programas de patrocínio, etc.) para projetos culturais com fins lucrativos, que respondem às especificidades dos projetos nesta área.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Presidência.
1.2.1.2) Dotar a Rede de Património Cultural de Torres Novas dos recursos financeiros adequados para o cumprimento integral da sua missão.	⦿ Cultura ⦿ Património Natural. ⦿ Turismo.	1) Despesa com património local/municipal cultural.	⦿ Cultura. ⦿ Turismo e Património Natural. ⦿ Divisão Gestão de Espaços Públicos Verdes e Urbanos. ⦿ Instituto Nacional de Estatística.
		2) Existência de instituições para a conservação e promoção do património a nível local com poderes executivos.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura, Turismo e Património Natural.

			⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
1.2.1.3) Fomentar as parcerias e a cooperação entre o tecido associativo torrejano, potenciando a alocação dos recursos financeiros no setor cultural por parte da autarquia.	⦿ Associativismo. ⦿ Cultura. ⦿ Teatro Virgínia.	1) Número das parcerias regulares entre as pessoas com atividade nos setores económico e cultural que visam fomentar a inovação, formar para a criatividade, e a transferência de conhecimentos, e.g. através de estágios para artistas em empresas privadas.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		2) Parceria multissetorial sustentada para a Governação cultural.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		3) Percentagem de associações com colaborações com outras associações do tecido cultural local.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		4) Robustez das parcerias regulares entre as pessoas com atividade nos setores económico e cultural que visam fomentar a inovação, formar para a criatividade, e a transferência de conhecimentos,	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.

		e.g. através de estágios para artistas em empresas privadas.	
1.2.1.4) Desenvolver uma linha de financiamento para apoiar a implementação de indústrias culturais e criativas que valorizem o património cultural e natural existente no território.	⦿ Cultura. ⦿ Departamento Administrativo e Financeiro. ⦿ Espaço Empresa. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Start-up.	1) Condições e programas criados para o desenvolvimento de ONG, indústrias culturais e criativas (para apoiar a diversificação, a quantidade, o crescimento, o alcance alargado ou a internacionalização).	⦿ Relatório anual: Departamento Educação, Cultura e Desporto, Cultura; Departamento de Intervenção Territorial; Cultura.
		2) Existência de medidas específicas para incentivar a formalização e o crescimento das micro/pequenas e médias empresas culturais.	⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura. ⦿ Cultura. ⦿ Estratégia Local de Habitação e Inovação Social. ⦿ Presidência.
		3) Tipologia de financiamentos públicos (e.g. microcréditos, capital de risco, e programas de patrocínio, etc.) para projetos culturais com fins lucrativos, que respondem às especificidades dos projetos nesta área.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Presidência.

Objetivo 1.2.2	Estimular a responsabilidade social do tecido empresarial torrejano para o financiamento da cultura através do mecenato.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
1.2.2.1) Desenvolver um plano de sensibilização do tecido empresarial de Torres Novas para a importância de valorizar o património cultural torrejano, nomeadamente através do apoio à criação artística a partir do património cultural local.	⦿ Associativismo. ⦿ Cultura. ⦿ Divisão de Ação Social e Saúde. ⦿ Espaço Empresas. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.	1) Número de imóveis e de museus patrimoniais que gerem programas de sensibilização para o património e criação artística dirigidos ao tecido empresarial.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura. ⦿ Equipamentos museológicos e patrimoniais. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Plano Museológico. ⦿ Rede de Mediadores Culturais de Torres Novas. ⦿ Rede de Património Cultural de Torres Novas.
		2) Número de programas de responsabilidade social das empresas ativas nesta área que incluem referências explícitas a aspetos e projetos culturais, interagem com os valores culturais da população e da cultura local e agem em conformidade.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
1.2.2.2) Incentivar o tecido empresarial torrejano para criar o Fundo Mecenático Cultural de Torres Novas, com uma dotação a fixar anualmente com o objetivo de financiar o desenvolvimento de projetos culturais, nomeadamente os que concorram para dinamizar e	⦿ Cultura. ⦿ Start-up.	1) Exemplos de mecenato cultural, patrocínio ou parceria público-privada.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.

valorizar o património cultural local através da criação artística comunitária.		2) Qualidade dos programas de responsabilidade social das empresas ativas nesta área que incluem referências explícitas a aspetos e projetos culturais, interagem com os valores culturais da população e da cultura local e agem em conformidade.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Estratégia Local de Habitação e Inovação Social. ⦿ Presidência.
1.2.2.3) Impulsionar a criação de um consórcio entre o município, o tecido empresarial e o tecido cultural para promover a gestão horizontal e participada do Fundo Mecenático Cultural de Torres Novas.	⦿ Cultura. ⦿ Start-up.	1) Colaborações intersectoriais, incluindo o setor cultural, no âmbito do Fundo Mecenático Cultural de Torres Novas.	⦿ Presidência. ⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Cultura. ⦿ Estratégia Local e Inovação Social. ⦿ Divisão Ambiente, Feiras e Mercados.
		2) Regularidade e estabilidade da uma plataforma local ou uma rede local que promove a interconexão entre os agentes públicos e privados no campo da cultura, educação e da formação continuada.	⦿ Presidência. ⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Cultura. ⦿ Estratégia Local e Inovação Social. ⦿ Divisão Ambiente, Feiras e Mercados.
1.2.2.4) Fomentar o tecido empresarial torrejano a associar-se ao apoio à instalação em Torres Novas de indústrias	⦿ Cultura.	1) Condições e programas criados para o desenvolvimento de ONG, indústrias culturais e criativas	⦿ Conselho Municipal de Cultura.

culturais e criativas que valorizem o património cultural e natural existente no território.	⦿ Espaço Empresas. ⦿ Start-up.	(para apoiar a diversificação, a quantidade, o crescimento, o alcance alargado ou a internacionalização).	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		2) Evidência de mercados de indústrias culturais com uma diversidade de e-players de todos os tamanhos (por exemplo, regras de remuneração justas; controle de concentração de mercado; prevenção de monopólios de fornecedores/distribuidores de conteúdo digital).	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		3) Número dos diversificados esquemas privados de financiamento (e.g. microcréditos, capital de risco, e programas de patrocínio, etc.) para projetos culturais com fins lucrativos, que respondem às especificidades dos projetos nesta área.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.

Objetivo 1.2.3	Fomentar práticas qualificadas de internacionalização do tecido cultural torrejano no espaço europeu, lusófono e ibero-americano.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
1.2.3.1) Integrar no Gabinete de Apoio ao Associativismo uma área de trabalho específica destinada a apoiar o tecido cultural a instruir candidaturas a linhas de financiamento internacional (e.g. Iberescena, Europa Criativa, Programa CPLP Audiovisual).	⦿ Associativismo. ⦿ Cultura.	1) Existência de mecanismos de natureza permanente (por exemplo, comités) ou ad hoc (por exemplo, reuniões) para o diálogo entre representantes de profissionais culturais e funcionários da administração.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		2) Existência de mecanismos institucionais (reuniões periódicas, comités) que fornecem uma estrutura para o diálogo entre representantes de profissionais culturais e funcionários da administração em Gestão.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		3) Número de concursos públicos das instituições da UE e de apoios financeiros europeus e nacionais disponíveis divulgados por ano.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura.
		4) Número de mecanismos de apoio a organizações e os espaços direcionados para formação, criação e produção respeitante a novas formas de arte e de expressão cultural.	⦿ Cultura. ⦿ Rede de Mediadores.
		5) Número de projetos apoiados por programas de cooperação cultural internacional, que proporcionam	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto.

		oportunidades, quer aos agentes culturais locais de se deslocarem ao estrangeiro, quer à cidade de acolher manifestações culturais de outros países.	⦿ Presidência.
1.2.3.2) Implementar um plano de sensibilização, formação e capacitação dos agentes culturais de Torres Novas para o estabelecimento de parcerias internacionais que concorram para o desenvolvimento de projetos culturais que, valorizando o património cultural torrejano, potenciem a internacionalização da cultura torrejana e o diálogo intercultural.	⦿ Associativismo. ⦿ Cultura.	1) Número de ações de capacitação e de divulgação das oportunidades de financiamento de parcerias de cooperação, parcerias de pequena dimensão e eventos culturais contribuindo para um melhor conhecimento e troca de boas práticas na área da internacionalização das organizações culturais.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura.
		2) Número de participantes em programas de cooperação cultural internacional, que proporcionam oportunidades, quer aos agentes culturais locais de se deslocarem ao estrangeiro, quer à cidade de acolher manifestações culturais de outros países.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura.
		3) Resultados de programas de cooperação cultural internacional, que proporcionam oportunidades, quer aos agentes culturais locais de se deslocarem ao estrangeiro, quer à cidade de acolher manifestações culturais de outros países.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura.
1.2.3.3) Criar o Programa Bienal de Fomento à Internacionalização do tecido cultural de Torres Novas,	⦿ Cultura.	1) Apresentação do Programa Bienal de Fomento à Internacionalização	⦿ Cultura.

através da atribuição de bolsas de curta duração para deslocações ao estrangeiro com vista à frequência de ações de capacitação ou para a apresentação de projetos produzidos no território.		do tecido cultural de Torres Novas (atribuição de bolsas de curta duração para deslocações ao estrangeiro com vista ao desenvolvimento de micro e PMEs culturais, artistas e criação) nos últimos 3 anos.	
		2) Número de artistas em programas de apoio à mobilidade de artistas e profissionais da cultura e participação efetiva (eventos culturais e instalações de intercâmbio).	⦿ Cultura.
1.2.3.4) Dinamizar regularmente encontros de partilha de boas e más práticas (locais, regionais, nacionais e internacionais) de parcerias e redes de internacionalização cultural.	⦿ Associativismo. ⦿ Cultura. ⦿ Turismo.	1) Existência de programas de promoção e disseminação de boas e más práticas (locais, regionais, nacionais e internacionais) de parcerias e redes de internacionalização cultural.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Divisão Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Cultura. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		2) Número de iniciativas populares locais, incluindo parceiros europeus ou temas interculturais.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura.
		3) Número de instituições participantes nos processos para a partilha de informação respeitante ao acesso a atividades culturais e a oportunidades de	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura.

		fomento de parcerias e redes de internacionalização cultural.	⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		4) Perfil de pessoas com atividade no setor cultural que participam em redes internacionais de cooperação.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Cultura. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.3

Robustecer os processos de comunicação cultural, assegurando a eficácia da comunicação interna, potenciando a comunicação entre os diferentes agentes do território e adequando a comunicação com os diferentes públicos e iniciativas.

IMPACTOS ESPERADOS

Torres Novas desenvolve processos de comunicação cultural acessíveis e inclusivos, contribuindo para efetivar o diálogo entre diferentes grupos sociais e culturais, enfatizando a partilha de valores e encorajando a participação cultural.

Os espaços, equipamentos e organismos municipais afetos e/ou relacionados com a cultura possuem profissionais sensibilizados e capacitados para a comunicação cultural, guiando-se por um plano de comunicação articulado que visa promover o acesso livre e plural a informação que potencie a participação dos cidadãos na vida cultural.

Torres Novas concebe e implementa políticas para eliminar obstáculos no acesso e na utilização das tecnologias da informação e da comunicação por parte dos profissionais municipais e agentes culturais, impulsionando a criação de espaços e canais de diálogo e debate sobre questões respeitantes às políticas culturais locais, abertos e acessíveis aos diferentes agentes públicos, privados e da sociedade civil torrejana.

O gestor de comunicação cultural municipal articula de forma consistente e consequente os processos de comunicação cultural no seio da autarquia, com o tecido cultural do território e com os públicos da cultura de Torres Novas. A comunicação cultural efetua-se através de estratégias diferenciadas que refletem o conhecimento das especificidades dos públicos e das dinâmicas dos diferentes espaços, eventos e equipamentos culturais municipais, promovendo a consciencialização para questões como a promoção da diversidade cultural e o diálogo intercultural.

CALENDÁRIO																										
	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030		2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030		2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
1.3.1.1)									1.3.2.1)									1.3.3.1)								
1.3.1.2)									1.3.2.2)									1.3.3.2)								
1.3.1.3)									1.3.2.3)									1.3.3.3)								
1.3.1.4)									1.3.2.4)									1.3.3.4)								

Objetivo 1.3.1	Melhorar os processos de comunicação interna entre os diferentes serviços municipais afetos à cultura, mas também destes com as outras áreas de ação municipal.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
1.3.1.1) Desenvolver um plano de comunicação interno da autarquia para a área da cultura que integre as especificidades e dinâmicas dos diferentes espaços culturais (e.g. Castelo De Torres Novas, Jardim das Rosas, Ruínas Romanas de Villa Cardilio), eventos culturais (e.g. Feira Nacional dos Frutos Secos, Festas do Almonda, Memórias da História) e equipamentos culturais (e.g. Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, Museu Municipal Carlos Reis, Teatro Virgínia) municipais.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Divisão de Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Equipa de eventos. ⦿ Gabinete de Comunicação e Imagem. ⦿ Divisão Tecnologias da Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Serviços de Cultura. ⦿ Teatro Virgínia.	1) Elaboração de plano de comunicação cultural de forma colaborativa e participativa, integrando as especificidades e dinâmicas dos diferentes espaços e equipamentos culturais municipais.	⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		2) Número de decisões do grupo de trabalho ou uma equipa operacional que articula a atividade dos departamentos da administração local encarregados pela comunicação interna.	⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Relatórios dos Equipamentos culturais.
		3) Plano de comunicação desenvolvido e aprovado.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura. ⦿ Divisão Tecnologias da Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Presidência.
	⦿ Cultura.	1) Evidência de oportunidades regulares de formação e tutoria para os profissionais municipais da	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto.

1.3.1.2) Promover um plano de capacitação de todos os profissionais municipais da área da cultura para que possam otimizar os processos de comunicação cultural.		área da cultura organizadas ou apoiadas pelas autoridades públicas durante os últimos 5 anos para desenvolver competências em comunicação cultural.	⦿ Cultura. ⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.
		2) Perfil de pessoas e organizações que participam em programas de capacitação.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.
1.3.1.3) Criar uma rede social corporativa para os funcionários da autarquia da área da comunicação e cultura que estimule o diálogo e promova a eficácia dos processos de comunicação.	⦿ Cultura. ⦿ Gabinete de Comunicação e Imagem. ⦿ Divisão Tecnologias da Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.	1) Desenvolvimento e disponibilização de uma rede social corporativa para os funcionários da autarquia da área da comunicação e cultura que estimule o diálogo e promova a eficácia dos processos de comunicação.	⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.
		2) Número de interações digitais por ano.	⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.
1.3.1.4) Desenhar e implementar uma estratégia específica para facilitar a comunicação do setor cultural municipal com as outras áreas de ação municipal (e.g. coesão social, educação, juventude, mobilidade urbana, turismo).	⦿ Associativismo. ⦿ Cultura. ⦿ Gabinete de Comunicação e Imagem.	1) Evidências de que os artistas e as suas associações estiveram envolvidos em processos de decisão política para facilitar a comunicação do setor cultural municipal com as outras áreas de ação municipal.	⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.

	⦿ Divisão Tecnologias da Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.	2) Satisfação dos funcionários do departamento, área ou entidade na administração local com competência para as políticas culturais que também faz a gestão da relação desta com as outras áreas da política local (e.g. educação, inclusão social e desenvolvimento económico).	⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Inquérito de avaliação de satisfação.

Objetivo 1.3.2	Intensificar a comunicação entre os serviços municipais e o tecido cultural torrejano, mas também entre os diferentes protagonistas do tecido cultural local.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
1.3.2.1) Criar a figura do gestor de comunicação cultural municipal para facilitar os processos de comunicação cultural interna, e intensificar e otimizar a comunicação entre a autarquia (e.g. Executivo, Gabinete Municipal do Associativismo) e o tecido cultural torrejano.	⦿ Cultura. ⦿ Gabinete de Comunicação e Imagem. ⦿ Divisão Tecnologias da Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.	1) Criação da figura do gestor de comunicação cultural do município de Torres Novas.	⦿ Relatórios: Conselho Municipal de Cultura, Observatório Cultural de Torres Novas de Torres Novas; Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.
		2) Existência de resoluções vinculativas ou consultivas para o diálogo entre representantes de profissionais culturais e funcionários da administração.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
1.3.2.2) Dinamizar um espaço de diálogo regular entre os diferentes agentes culturais de Torres Novas, nomeadamente através da reativação da plataforma Acontece, para potenciar a articulação da oferta cultural torrejana e favorecer a constituição de uma agenda aglutinadora das iniciativas culturais promovidas no concelho.	⦿ Associativismo. ⦿ Divisão Tecnologias da Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Teatro Virgínia.	1) Disponibilização do Acontece como um portal agregador das informações relativas ao associativismo cultural e às iniciativas culturais promovidas no concelho de Torres Novas.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Rede de Mediadores.
		2) Número de espaços de informação e de formação, criados pela administração local, pela sociedade civil, ou por outros agentes, relativamente a direitos de autor, a modelos de produção partilhada e a novos sistemas de distribuição.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Rede de Mediadores.

		3) Satisfação com os espaços para a produção e a criação artísticas locais, adequado às capacidades existentes e à diversidade local.	⦿ Inquérito de avaliação de satisfação. ⦿ Relatório anual: Observatório Cultural de Torres Novas, Cultura.
1.3.2.3) Facilitar a comunicação entre o tecido cultural local, o Conselho Municipal de Cultura e o Observatório Cultural de Torres Novas.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.	1) Satisfação das partes envolvidas com a comunicação entre o tecido cultural local, o Conselho Municipal de Cultura e o Observatório Cultural de Torres Novas.	⦿ Inquérito de avaliação de satisfação. ⦿ Relatório anual: Conselho Municipal de Cultura, Observatório Cultural de Torres Novas, Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa, Cultura.
		2) Número de ações informativas e de sensibilização para a importância da comunicação especificamente dirigidas ao tecido cultural local, o Conselho Municipal de Cultura e o Observatório Cultural de Torres Novas.	⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.
1.3.2.4) Fomentar a eficácia da comunicação no âmbito da Rede de Património Cultural de Torres Novas, da Rede de Mediadores Culturais de Torres Novas e do Quarteirão Associativo.	⦿ Associativismo. ⦿ Cultura.	1) Eficácia dos mecanismos regulares para fomentar a comunicação no âmbito da Rede de Património Cultural de Torres Novas, da Rede de Mediadores Culturais de Torres Novas e do Quarteirão Associativo.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura. ⦿ Educação, Divisão Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.

		2) Número de reuniões entre representantes da Rede de Património Cultural de Torres Novas, da Rede de Mediadores Culturais de Torres Novas e do Quarteirão Associativo.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores Culturais de Torres Novas. ⦿ Rede de Património Cultural de Torres Novas.

Objetivo 1.3.3	Efetivar estratégias de comunicação cultural adequadas aos diferentes públicos das distintas iniciativas culturais.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
1.3.3.1) Desenvolver um plano de comunicação cultural externa que, de forma colaborativa e participativa, integre as especificidades e dinâmicas dos diferentes espaços culturais (e.g. Castelo De Torres Novas, Jardim das Rosas, Ruínas Romanas de Villa Cardilio), eventos culturais (e.g. Feira Nacional dos Frutos Secos, Festas do Almonda, Memórias da História) e equipamentos culturais (e.g. Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, Museu Municipal Carlos Reis, Teatro Virgínia) municipais, e incentive a participação dos cidadãos.	⦿ Cultura. ⦿ Gabinete de Comunicação e Imagem. ⦿ Divisão Tecnologias da Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.	1) Elaboração de plano de comunicação cultural externa de forma colaborativa e participativa, integrando as especificidades e dinâmicas dos diferentes espaços e equipamentos culturais municipais.	⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		2) Plano de comunicação desenvolvido e aprovado.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura. ⦿ Divisão Tecnologias da Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Presidência.
1.3.3.2) Ampliar, adequar e qualificar os canais de comunicação online e offline municipais (e.g. jornal, revista, textos de opinião, crítica de espetáculos, registos fotográficos, registos vídeo), de modo a atingir diferentes públicos da cultura.	⦿ Cultura. ⦿ Gabinete de Comunicação e Imagem. ⦿ Divisão Tecnologias da Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.	1) Número dos processos para a partilha de informação respeitante ao acesso a atividades culturais e a oportunidades de educação cultural.	⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.
		2) Satisfação dos públicos com a pluralidade e diversidade de informação respeitante à cultura nos canais de comunicação municipal.	⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Inquérito de avaliação de satisfação.

1.3.3.3) Disseminar o trabalho desenvolvido no âmbito do Observatório Cultural de Torres Novas.	⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.	1) Número de ações de disseminação do trabalho desenvolvido no âmbito do Observatório Cultural de Torres Novas.	⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		2) Número de atividades realizadas para disseminar o trabalho desenvolvido no âmbito do Observatório Cultural de Torres Novas, em meios publicitários e/ou nas redes sociais.	⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		3) O Observatório Cultural de Torres Novas publica e torna público o seu relatório anual (data do último relatório publicado).	⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
1.3.3.4) Potenciar os processos de mediação cultural implementados no âmbito da Rede de Mediadores Culturais de Torres Novas.	⦿ Cultura.	1) Número de esquemas que possibilitam que os centros de educação, formal e informal, as instituições de formação, as associações e os agentes económicos e outras organizações sociais desenvolvam atividades, em que estão implicados os artistas, os agentes e as organizações culturais (criação cultural, distribuição e mediação), para a promoção da formação para a criatividade e na criação de outras relações com a vida cultural.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto.
		2) Número de instituições participantes em esquemas que	⦿ Educação, Cultura e Desporto.

		possibilitam que os centros de educação, formal e informal, as instituições de formação, as associações e os agentes económicos e outras organizações sociais desenvolvam atividades, em que estão implicados os artistas, os agentes e as organizações culturais (criação cultural, distribuição e mediação), para a promoção da formação para a criatividade e na criação de outras relações com a vida cultural.	
		3) Perfil de instituições participantes em esquemas que possibilitam que os centros de educação, formal e informal, as instituições de formação, as associações e os agentes económicos e outras organizações sociais desenvolvam atividades, em que estão implicados os artistas, os agentes e as organizações culturais (criação cultural, distribuição e mediação), para a promoção da formação para a criatividade e na criação de outras relações com a vida cultural.	⦿ Educação, Cultura e Desporto.

PEMC.TN2030 :: EIXO 2

PATRIMÓNIO, ASSOCIATIVISMO E SUSTENTABILIDADE

A **riqueza e diversidade do património cultural e natural** de Torres Novas implica uma preocupação constante com a sua **inventariação** que, associada à criação da **Rede do Património Cultural e Natural de Torres Novas**, contribuiu para a **capacitação** do trabalho desenvolvido no âmbito da **gestão sustentável do património**, mas também para a promoção da **criação artística contemporânea a partir do património local**. A **revitalização do tecido associativo torrejano** é uma necessidade incontornável, sendo que o **Quarteirão Associativo**, a **criação de instrumentos de apoio técnico e financeiro**, e a aposta nas **parcerias e redes de colaboração**, se afiguram como estratégias importantes para a sua **qualificação** e **capacitação**, para que ganhe protagonismo como **motor do desenvolvimento cultural** de Torres Novas. A sustentabilidade é uma preocupação transversal das políticas culturais municipais, sendo dada particular atenção ao **papel** e à **presença da cultura** como **fator decisivo para a sustentabilidade ambiental**, **económica** e **social**.

Valorizar a riqueza e diversidade do património cultural e natural de Torres Novas, apostando nas dinâmicas de trabalho em rede, privilegiando a gestão sustentável do património e facilitando a criação artística comunitária a partir do património local.

- Reconhecer o potencial do património cultural (material e imaterial) e natural de Torres Novas como elementos de transformação territorial.
- Dinamizar a Rede de Património Cultural de Torres Novas garantindo a gestão, salvaguarda, valorização, conservação e restauro do património cultural torrejano.
- Implementar um programa municipal de incentivo à criação artística comunitária para a dinamização do património cultural e natural local.

Revitalizar o tecido associativo torrejano, promovendo a capacitação dos seus recursos humanos através da criação de infraestruturas e instrumentos de apoio técnico e financeiro, que favoreçam as parcerias e redes de colaboração locais, regionais, nacionais e internacionais.

- Ativar o Gabinete Municipal do Associativismo para articular todos os programas e iniciativas que potenciem a dinâmica associativa torrejana.
- Instalar o Quarteirão Associativo de Torres Novas dando-lhe o devido protagonismo no desenvolvimento cultural de Torres Novas.
- Aprofundar o espírito de parceria e cooperação entre o tecido associativo torrejano, fomentando a sua capacitação para colaborações em diferentes escalas.

Alavancar transversalmente as estratégias de sustentabilidade nas políticas culturais municipais, evidenciando o papel e a presença da cultura como fator decisivo para a sustentabilidade ambiental, económica e social.

- Integrar políticas de sustentabilidade ambiental na gestão dos espaços, equipamentos e eventos culturais, diminuindo a pegada de carbono associada à criação e fruição cultural.
- Estruturar medidas para a implementação no concelho de indústrias culturais e criativas que valorizem o património cultural e natural existente no território.
- Consolidar programas de incentivo nos domínios do emprego digno, da diversidade, do diálogo intercultural e da igualdade de género.

O eixo de **Património, Associativismo e Sustentabilidade** está particularmente alinhado, por um lado, com as **quatro dimensões** dos **Indicadores Cultura 2030**, e, por outro lado, com os compromissos de **Património, Diversidade e Criatividade**, de **Cultura e Educação**, de **Cultura e Ambiente**, de **Cultura e Economia**, de **Cultura, Ordenamento Urbano e Espaço Público** e de **Cultura, Informação e Conhecimento** da **Cultura 21 Ações**.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.1

Valorizar a riqueza e diversidade do património cultural e natural de Torres Novas, apostando nas dinâmicas de trabalho em rede, privilegiando a gestão sustentável do património e facilitando a criação artística comunitária a partir do património local.

IMPACTOS ESPERADOS

A gestão sustentável do património cultural e natural é uma prática ancorada em Torres Novas, potenciando a valorização da diversidade cultural, a promoção de produtos e cultura locais, a criação de empregos, e o desenvolvimento sustentável através dos conhecimentos tradicionais.

O património cultural e natural de Torres Novas encontra-se inventariado em moldes que permitem e potenciam a sua preservação e conservação, de acordo com padrões de referência internacionais, sendo conhecido e valorizado pelos cidadãos, que colaboram na sua identificação.

Através da Rede de Património Cultural de Torres Novas, foram adotadas estratégias respeitantes à gestão sustentável, salvaguarda, valorização, conservação e restauro do património cultural, tangível e intangível, que têm em conta tanto as interações entre a cultura científica, a arte, a história local e a vida cotidiana como a importância dos produtos e formas de comércio tradicionais para a promoção de empregos na área do património, turismo e setor criativo. A gestão dos museus torrejanos funda-se no Plano Museológico da Rede de Património Cultural de Torres Novas.

Os programas de âmbito cultural concebidos pelo MunTN incluem a promoção de projetos e organização de eventos culturais públicos de divulgação cultural que visam, designadamente, incentivar a criação artística comunitária para a dinamização do património cultural e natural local (e.g. Escola de Verão das Artes Tradicionais e do Património Cultural de Torres Novas, Programa Bienal de Fomento à Criação Artística Comunitária), fomentando o encontro entre os diferentes grupos sociais e o acesso e a transmissão do saber-fazer das artes tradicionais.

CALENDÁRIO

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030		2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030		2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
2.1.1.1)									2.1.2.1)									2.1.3.1)								
2.1.1.2)									2.1.2.2)									2.1.3.2)								
2.1.1.3)									2.1.2.3)									2.1.3.3)								
2.1.1.4)									2.1.2.4)									2.1.3.4)								

Objetivo 2.1.1	Reconhecer o potencial do património cultural (material e imaterial) e natural de Torres Novas como elementos de transformação territorial.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
2.1.1.1) Formar uma equipa de técnicos especializados para coordenar e proceder ao processo de inventariação exaustiva dos itens patrimoniais do concelho.	⦿ Cultura.	1) Data da última atualização do inventário de bens patrimoniais incluídos em listas de bens culturais protegidos (nacionais e locais) (nos últimos 5 anos).	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Cultura. ⦿ Plano Museológico.
		2) Evidência de que as políticas/medidas culturais que integram o Património Cultural Imaterial e a sua salvaguarda, refletindo a sua diversidade, foram estabelecidas ou revistas e estão a ser implementadas.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Cultura. ⦿ Plano Museológico.
		3) Número de artigos inventariados do património imaterial a nível municipal.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Divisão Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Cultura.
		4) Número de artigos registados - Existência de um registo ou inventário municipal do património natural e cultural.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto.

			⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Cultura. ⦿ Plano Museológico.
		5) Número de itens patrimoniais localizados e inventariados no município.	⦿ Cultura. ⦿ Equipamentos culturais. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		6) Número de registos no inventário do património natural e cultural da cidade e/ou da região, tangível e intangível.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Cultura. ⦿ Plano Museológico.
2.1.1.2) Conceber, em articulação com o Observatório Cultural de Torres Novas, um conjunto de ferramentas, cientificamente validadas, para a inventariação do património cultural e natural torrejano.	⦿ Cultura.	1) Implementação de estratégias respeitantes à proteção do património cultural, tangível e intangível, incluindo para a efetiva identificação, proteção e exploração sustentável.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Cultura. ⦿ Plano Museológico.
		2) Número de ações e exemplos de resultados da investigação científica, técnica e artística têm	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto.

		sido utilizados para salvaguardar o património nos últimos 5 anos.	⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Cultura. ⦿ Plano Museológico.
		3) Qualidade das medidas referentes à cultura e ao desenvolvimento urbano que utilizam o inventário, completo e detalhado, dos espaços que, em razão do seu simbolismo, são considerados bens públicos.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura, Departamento de Administração Urbanística. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
2.1.1.3) Dinamizar um programa que facilite o envolvimento dos torrejanos no processo de identificação do património cultural e natural, permitindo desta forma uma maior aproximação e valorização da comunidade ao património cultural e natural local.	⦿ Cultura.	1) Evidência de processos liderados pela comunidade durante a inventariação de elementos do património.	⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		2) Número de programa(s) de capacitação e formação, implementado(s) nos últimos 5 anos, para aumentar a especialização na salvaguarda e transmissão do Património Cultural Imaterial (PCI) pelas/nas comunidades locais (número de programas e estudantes).	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Cultura. ⦿ Plano Museológico.
2.1.1.4) Produzir e disponibilizar regularmente recursos de natureza diversa (e.g. estudos científicos, suplementos culturais na imprensa, revista Nova Augusta, publicações, conferências, criações artísticas,) que evidenciem a importância do património cultural e	⦿ Cultura. ⦿ Património Natural. ⦿ Turismo.	1) Evidências de disponibilização regular de recursos de natureza diversa sobre adaptação climática e sensibilização que levem em conta o Património Cultural Imaterial e evidenciem a	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo.

natural para a valorização e transformação de Torres Novas.		importância da conservação do património cultural e natural para a valorização e transformação de Torres Novas.	⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras, Turismo e Património Natural. ⦿ Cultura. ⦿ Plano Museológico.
		2) Existência de programas de promoção e disseminação de boas práticas de salvaguarda aos gestores do património, aos cidadãos e à sociedade civil.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras, Turismo e Património Natural. ⦿ Cultura. ⦿ Plano Museológico.
		3) Número de documentos publicados pela administração local ou por outros agentes relevantes na vida cultural local que integram o património cultural e natural e salientam a importância do papel desempenhado pelos produtos culturais locais.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras, Turismo e Património Natural. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.

		4) Número de documentos respeitantes ao conceito de paisagem entendido como dele fazendo parte os aspetos naturais e culturais adotados pela administração local.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Turismo e Património Natural. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.

Objetivo 2.1.2	Dinamizar a Rede de Património Cultural de Torres Novas garantindo a gestão, salvaguarda, valorização, conservação e restauro do património cultural torrejano.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
2.1.2.1) Criar a Rede de Património Cultural de Torres Novas, integrando membros dos setores público e privado, e promovendo a gestão sustentável do património através da partilha de boas práticas nacionais e internacionais.	⦿ Cultura.	1) Medidas específicas para envolver a sociedade civil e/ou o sector privado na proteção, salvaguarda e transmissão do património implementadas nos últimos 5 anos (data de adoção).	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Presidência.
		2) Número de políticas e programas dedicados à cultura científica, que exploram as suas interações com as artes, a história local e a vida quotidiana, que permitem criar uma relação entre a administração local, as organizações locais da sociedade civil, os agentes privados, as instituições culturais e os centros de formação.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.

			⦿ Presidência.
2.1.2.2) Aprovar o Plano Museológico da Rede de Património Cultural de Torres Novas.	⦿ Cultura. ⦿ Departamento de Administração Urbanística. ⦿ Museus.	1) A cidade tem um plano museológico (data da última atualização). O Plano Museológico da Rede de Património Cultural de Torres Novas é implementado e aplicado.	⦿ Cultura. ⦿ Plano Museológico.
		2) Extensão da adoção do Plano Museológico da Rede de Património Cultural de Torres Novas pelos museus do território.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Cultura. ⦿ Plano Museológico.
		3) Número de planos urbanísticos locais e os planos locais de ordenamento do território que reconhecem expressamente a importância das questões e dos recursos culturais; prestando atenção à respetiva proteção, utilização, acessibilidade e exploração.	⦿ Departamento de Administração Urbanística. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial.
		4) Plano(s) de gestão dos sítios de património registados a nível subnacional, nacional e	⦿ Departamento de Administração Urbanística.

		internacional elaborado(s) ou atualizado(s) nos últimos 5 anos (data de publicação e comprovativos).	⦿ Departamento de Intervenção Territorial.
2.1.2.3) Realizar regularmente ações de capacitação dos membros da Rede de Património Cultural de Torres Novas, potenciando o diálogo e maximizando os recursos.	⦿ Cultura.	1) Aptidões culturais e conhecimentos respeitantes ao diálogo e à maximização de recursos no âmbito da criatividade, do património, tangível e intangível, e de ferramentas digitais incluídos nas ações de capacitação dos membros da Rede de Património Cultural de Torres Novas.	⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Cultura. ⦿ Turismo e Património Natural.
		2) Número de participantes em programas de capacitação para os profissionais dos serviços e das organizações sociais (públicos, privados e civis) que lhes permite aperfeiçoar a capacidade de identificar e enfrentar os fatores culturais que impedem as pessoas de aceder aos serviços públicos. / Número de participantes em programas de capacitação para os profissionais dos serviços e das organizações sociais (públicos, privados e civis) da Rede de Património Cultural.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores de Torres Novas.
		3) Número de programa(s) de capacitação e formação implementado(s) nos últimos 5 anos, para aumentar os conhecimentos do pessoal de	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.

		gestão do património em matéria de proteção e conservação do património material.	⦿ Rede de Mediadores de Torres Novas.
2.1.2.4) Disponibilizar na plataforma online do Observatório Cultural de Torres Novas informação atualizada e relevante sobre o património cultural inventariado, bem como as iniciativas desenvolvidas para a sua salvaguarda, valorização, conservação e restauro.	⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.	1) Aumento do conhecimento sobre o património cultural inventariado, bem como as iniciativas desenvolvidas para a sua salvaguarda, valorização, conservação e restauro.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Plano Museológico. ⦿ Plataforma.
		2) Número de ações de produção e promoção de conteúdos sobre património cultural inventariado, bem como as iniciativas desenvolvidas para a sua salvaguarda, valorização, conservação e restauro nos canais de comunicação do Observatório Cultural de Torres Novas.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Plano Museológico. ⦿ Plataforma.
		3) Número de ativos patrimoniais declarados Património de Interesse Municipal (ou denominação equivalente).	⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo.

			⦿ Relatórios de atividades equipamentos culturais.
		4) Número de publicações nos canais de comunicação online do Observatório Cultural de informação sobre o património cultural inventariado e de divulgação de iniciativas para salvaguarda, valorização, conservação e restauro.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Plano Museológico. ⦿ Plataforma.

Objetivo 2.1.3	Implementar um programa municipal de incentivo à criação artística comunitária para a dinamização do património cultural e natural local.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
2.1.3.1) Dinamizar um programa de aproximação e valorização do património cultural e natural local pelos torrejanos, através da criação de roteiros e conversas temáticas descentralizadas sobre o património protagonizados por membros da comunidade.	⦿ Ambiente. ⦿ Cultura. ⦿ Turismo.	1) Número de ações de sensibilização sobre a proteção da natureza e do meio ambiente realizadas.	⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas ⦿ Turismo e Património natural. ⦿ Rede de Mediadores de Torres Novas.
		2) Número de atividades de divulgação do património cultural e natural local direcionadas para os torrejanos, designadamente roteiros e conversas temáticas protagonizados por membros da comunidade.	⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Turismo e Património natural. ⦿ Museus. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
2.1.3.2) Assegurar o acesso e a transmissão do saber-fazer das artes tradicionais às novas gerações através da realização bienal da Escola de Verão das Artes Tradicionais e do Património Cultural de Torres Novas.	⦿ Cultura.	1) Evidência de formação em técnicas de construção sustentável ou natural (número de cursos, estudantes, estágios).	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras.

		2) Número de ações/número de participantes na Escola de Verão das Artes Tradicionais e do Património Cultural de Torres Novas — Promover o acesso e a transmissão do saber-fazer das artes tradicionais às novas gerações.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras.
		3) Número de medidas implementadas que visam a sustentabilidade ambiental e contemplam os fatores culturais e incluem todos os agentes culturais, bem como o conhecimento, as tradições e as práticas de todas as pessoas e comunidades.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras.
		4) Número de pessoas que desenvolve atividade no domínio do Património imaterial europeu (artes e ofícios).	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras.
2.1.3.3) Criar o Programa Bienal de Fomento à Criação Artística Comunitária, tendo como ponto de partida as artes tradicionais e o património cultural e natural torrejano.	⦿ Cultura. ⦿ Teatro Virgínia.	1) Número de espetadores ou participantes nos eventos públicos de divulgação tradicional cultural (festivais, marchas, concursos, etc.) que visam, designadamente, permitir a exposição da criação artística da cidade e fomentar o encontro entre os diferentes	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo.

		grupos sociais e usufruto do património cultural e natural.	⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras.
		2) Número de medidas que visam o reconhecimento dos produtos locais e dos fatores relacionados com a história e a cultura locais.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras.
2.1.3.4) Implementar, através do Observatório Cultural de Torres Novas, um processo de monitorização dos impactos dos processos de criação artística comunitária a partir das artes tradicionais e do património cultural e natural torrejano.	⦿ Ambiente. ⦿ Cultura. ⦿ Teatro Virgínia.	1) Provas da integração de fatores culturais, incluindo conhecimento, tradições e práticas de todas as pessoas e comunidades, nas estratégias locais de sustentabilidade ambiental.	⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras.
		2) Provas de medidas e iniciativas que visam abordar a questão do impacto ambiental da produção cultural e da prática artística.	⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras.
		3) Provas de políticas/medidas para ter em conta o conhecimento tradicional e das comunidades locais na avaliação do possível impacto da Adaptação Climática em elementos e práticas patrimoniais.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.2

Revitalizar o tecido associativo torrejano, promovendo a capacitação dos seus recursos humanos através da criação de infraestruturas e instrumentos de apoio técnico e financeiro, que favoreçam as parcerias e redes de colaboração locais, regionais, nacionais e internacionais.

IMPACTOS ESPERADOS

As políticas públicas valorizam o papel do associativismo cultural para o desenvolvimento de atividades culturais e como pontos de encontro e de contribuir para a participação na vida cultural.

O MunTN implementa medidas e programas que respondem adequadamente às necessidades do tecido cultural e associativo, contribuindo para o seu fortalecimento ao facilitar o acesso a apoios e financiamentos, mas também a condições para a sua capacitação e o desenvolvimento sustentado e sustentável. O papel do tecido associativo é plenamente reconhecido no processo de desenvolvimento cultural do território, sendo promovida a formação em gestão cultural e em políticas culturais e a associação entre as pessoas com atividade nos setores económico e cultural, por exemplo através de estágios, ou outros sistemas de inovação e transferência de conhecimento.

O Quarteirão Associativo e o Fórum do Associativismo Torrejano estão plenamente implementados como plataformas de dinamização e interconexão regular e estável, para aprofundar o espírito de parceria e cooperação entre o tecido associativo torrejano, fomentando a sua capacitação para colaborações em diferentes escalas.

A plataforma Acontece Torres Novas afirma-se como uma ferramenta fundamental para a partilha de informação respeitante ao acesso a atividades culturais e a oportunidades de educação cultural direcionadas para a criação, produção e distribuição digitais de informação regular sobre produtos e formas de associação entre os agentes públicos e as associações da sociedade civil que desenvolvem a sua atividade na área da cultura.

CALENDÁRIO																										
	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030		2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030		2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
2.2.1.1)									2.2.2.1)									2.2.3.1)								
2.2.1.2)									2.2.2.2)									2.2.3.2)								
2.2.1.3)									2.2.2.3)									2.2.3.3)								
2.2.1.4)									2.2.2.4)									2.2.3.4)								

Objetivo 2.2.1	Ativar o Gabinete Municipal do Associativismo para articular todos os programas e iniciativas que potenciem a dinâmica associativa torrejana.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
2.2.1.1) Dotar o Gabinete Municipal do Associativismo de Torres Novas de todos os recursos necessários (e.g. financeiros, humanos, técnicos) para o cumprimento integral da sua missão.	⦿ Associativismo.	1) Número de candidaturas a programas de apoio ao associativismo cultural apoiadas.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania.
		2) Valor do orçamento da área de despesas da Cultura afetos a subvenções ou acordos com associações culturais.	⦿ Relatórios/ Boletins Estatísticos: Instituto Nacional de Estatística; Cultura, Associativismo, Juventude e Cidadania.
2.2.1.2) Instituir, no âmbito do Gabinete Municipal do Associativismo de Torres Novas, a secção de Associativismo Cultural, que atente às especificidades e responda positivamente às necessidades da diversidade do tecido cultural torrejano, através de um serviço de apoio e consultoria no âmbito da gestão de projetos artísticos e culturais, designadamente na elaboração de candidaturas.	⦿ Associativismo.	1) Aplicação de critérios de majoração no âmbito dos Programas de Apoio ao Associativismo de Torres Novas que atentem às especificidades e respondam positivamente às necessidades da diversidade do tecido cultural torrejano.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Gabinete de Apoio ao Associativismo.
2.2.1.3) Articular consistentemente todos os programas e iniciativas municipais que potenciem a dinâmica associativa torrejana, nomeadamente a gestão e dinamização do Quarteirão Associativo de Torres Novas.	⦿ Associativismo. ⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura. ⦿ Eventos. ⦿ Teatro Virgínia.	1) Número de associações culturais de todos os tipos e características com as quais o governo local interage, ou cuja atividade é reconhecidamente relevante no ecossistema cultural.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Presidência.
		2) Número de decisões do grupo de trabalho ou uma equipa operacional que articula a atividade dos departamentos da administração local encarregados da cultura e do ambiente.	⦿ Equipamentos culturais. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.

2.2.1.4) Identificar e disseminar programas e linhas (e.g. apoio, financiamento, capacitação), que nas diferentes escalas (e.g. regionais, nacionais e internacionais) sejam adequadas às caraterísticas do tecido associativo torrejano.	⦿ Associativismo. ⦿ Cultura.	1) Número de sessões de divulgação e sensibilização de programas e linhas de apoio, financiamento e capacitação promovidas junto do tecido associativo.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania.
		2) Número de sessões de sensibilização e educação, online e offline, dos princípios, direitos e deveres, programas e linhas que reforcem as competências do tecido cultural associativo.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania.
		3) Número de suportes informativos criados para divulgação das medidas existentes para programas e linhas de apoio, financiamento e capacitação, através de campanhas de sensibilização e informação.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania.
		4) Participação do município, da área da cultura, em redes formais ou informais de programação, intervenção ou promoção de práticas ou atividades culturais de dimensão supramunicipal que tenham um âmbito de dimensão regional.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.

Objetivo 2.2.2	Instalar o Quarteirão Associativo de Torres Novas dando-lhe o devido protagonismo no desenvolvimento cultural de Torres Novas.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
2.2.2.1) Instalar o Quarteirão Associativo de Torres Novas na Quinta da Lezíria, dotando-o de todos os recursos necessários para o cumprimento pleno da sua missão.	⦿ Equipa do Quarteirão Associativo. ⦿ Executivo Municipal.	1) Frequência de utilização de orientações e diretrizes arquitetónicas que se aplicam à renovação dos edifícios existentes e ao planeamento de edifícios novos e que são baseadas na qualidade, na utilização de técnicas de construção tradicionais e na promoção de um modelo integrado, que está em consonância com os fatores culturais.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania.
		2) Novo uso de espaços não utilizados, desenvolvimento de novo espaço público.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania.
		3) Número das estratégias e programas que visam fomentar a apropriação cultural do espaço público.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo.

			⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania.
		4) Número de equipamentos culturais, hubs criativos.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania.
2.2.2.2) Implementar um plano de dinamização do Quarteirão Associativo de Torres Novas, em articulação com o Observatório Cultural de Torres Novas e com a Rede de Património Cultural de Torres Novas, que concorra para o desenvolvimento sustentado e qualificado do tecido associativo torrejano.	⦿ Equipa do Quarteirão Associativo.	1) Área de atividade das associações que recebem apoios públicos que proporcionam atividades culturais em ambientes formais e informais, e dedicam às referidas atividades uma parte significativa do seu orçamento.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania.
		2) Número das estratégias adotadas para a dinamização do Quarteirão Associativo de Torres Novas, que incluem medidas respeitantes à formação, criatividade, produção, distribuição e acesso cultural.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo.

			⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania.
		3) Número das estratégias e programas que visam fomentar a apropriação cultural do espaço público.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania.
		4) Número das políticas e programas para aumentar o número de membros ativos em organizações da sociedade civil dedicadas à cultura (associações, fundações, organizações não governamentais, sindicatos, etc.).	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania.
2.2.2.3) Criar o Programa Anual de Apoio à Criação Artística Torrejana.	⦿ Associativismo. ⦿ Cultura.	1) Número de projetos apoiados no âmbito do Programa Anual de Apoio à Criação artística.	⦿ Cultura. ⦿ Presidência.
		2) Número de projetos de formação, criação e produção respeitante a	⦿ Cultura. ⦿ Presidência.

		novas formas de arte e de expressão cultural apoiados.	
		3) Perfil de participantes em projetos de formação, criação e produção respeitante a novas formas de arte e de expressão cultural apoiados.	⦿ Cultura. ⦿ Presidência.
2.2.2.4) Articular, com o gestor municipal de comunicação cultural, os processos de adequação e implementação da comunicação interna e externa do Quarteirão Associativo.	⦿ Equipa do Quarteirão Associativo.	1) Perfil de participantes no grupo de trabalho ou uma equipa operacional que articula a atividade de comunicação interna e externa dos departamentos da administração local encarregados da cultura	⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Cultura. ⦿ Presidência.
		2) Tipo de eventos culturais públicos de divulgação cultural (festivais, marchas, concursos, etc.) que visam, designadamente, permitir a exposição da criação artística da cidade e fomentar o encontro entre os diferentes grupos sociais.	⦿ Questionários de públicos. ⦿ Relatório anual: Conselho Municipal de Cultura, Observatório Cultural de Torres Novas, Cultura, Associativismo, Juventude e Cidadania; Divisão Ambiente, Mercados e Feiras, Divisão de Administração Urbanística.

Objetivo 2.2.3	Aprofundar o espírito de parceria e cooperação entre o tecido associativo torrejano, fomentando a sua capacitação para colaborações em diferentes escalas.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
2.2.3.1) Dinamizar o Fórum do Associativismo Torrejano, uma plataforma de diálogo horizontal, que visa partilhar experiências e metodologias de trabalho, identificando as necessidades do tecido associativo torrejano.	⦿ Associativismo.	1) Número de instituições culturais que recebem apoios públicos e participam em debates a respeito da informação e do conhecimento e proporcionam um apoio consistente, através das suas intervenções e práticas, que permitem a valorização da cultura enquanto bem comum.	⦿ Presidência. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Estratégia Local de Habitação e Inovação Social.
		2) Número de instituições participantes numa plataforma local ou uma rede de associações, cooperativas ou organizações de economia social que desenvolvem atividades respeitantes à relação entre a cultura, a igualdade e a inclusão social.	⦿ Presidência. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Estratégia Local de Habitação e Inovação Social.
		3) Perfil de instituições culturais que recebem apoios públicos e participam em debates a respeito da informação e do conhecimento e proporcionam um apoio consistente, através das suas intervenções e práticas, que permitem a valorização da cultura enquanto bem comum.	⦿ Presidência. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Estratégia Local de Habitação e Inovação Social.

2.2.3.2) Implementar um programa de capacitação do tecido associativo torrejano – entre pares e com recurso a formadores externos – para dar resposta efetiva e consequente a algumas debilidades identificadas (e.g. comunicação, parcerias) e aos desafios da contemporaneidade (e.g. digitalização, sustentabilidade).	⦿ Associativismo.	1) Número de ações de qualificação do tecido associativo torrejano para dar resposta efetiva e consequente a algumas debilidades identificadas (e.g. comunicação, parcerias) e aos desafios da contemporaneidade (e.g. digitalização, sustentabilidade).	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores de Torres Novas.
		2) Número de ações de sensibilização e educação para o tecido associativo torrejano sobre a literacia digital e do combate ao discurso de ódio online realizadas, reforçando as competências nestas áreas.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores de Torres Novas.
		3) Número de participantes do tecido associativo em ações de capacitação.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores de Torres Novas.

2.2.3.3) Reativar a plataforma Acontece Torres Novas, integrando uma secção específica e exclusiva destinada a fomentar as parcerias e redes entre as associações e instituições sem fins lucrativos sediadas de Torres Novas.	⦿ Associativismo.	1) Disponibilização do Acontece como um portal agregador das informações relativas ao associativismo cultural e às iniciativas culturais promovidas no concelho de Torres Novas.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores de Torres Novas.
		2) Número de ações capacitação e de divulgação das oportunidades de financiamento de parcerias de cooperação, parcerias de pequena dimensão e eventos culturais contribuindo para um melhor conhecimento e troca de boas práticas na área da internacionalização das organizações culturais.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores de Torres Novas.
		3) Resultados das políticas e programas para aumentar o número de membros ativos em organizações da sociedade civil dedicadas à cultura (associações, fundações, organizações não governamentais, sindicatos, etc.).	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores de Torres Novas.

		4) Resultados dos projetos públicos no âmbito cultural apoiados por espaços que promovem o diálogo e a negociação com os cidadãos e outros intervenientes relevantes.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores de Torres Novas.
		5) Satisfação dos utilizadores com os espaços de informação e de formação, criados pela administração local, pela sociedade civil, ou por outros agentes, relativamente à formação de rede e parcerias.	⦿ Inquérito de avaliação de satisfação. ⦿ Relatório anual: Conselho Municipal de Cultura, Observatório Cultural de Torres Novas, Cultura.
2.2.3.4) Desenvolver um eixo de programação cultural do Quarteirão Associativo de Torres Novas, articulado com os restantes espaços culturais (e.g. Castelo De Torres Novas, Jardim das Rosas, Ruínas Romanas de Villa Cardilio) e equipamentos culturais (e.g. Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, Museu Municipal Carlos Reis, Teatro Virgínia) do território.	⦿ Equipa do Quarteirão Associativo.	1) Grau de dificuldade legal, processual e administrativa para as associações culturais utilizarem equipamentos culturais municipais ou espaço público para os seus próprios atos ou eventos culturais.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores de Torres Novas.

		2) Resultados dos programas permanentes para fomentar a cooperação, designadamente através de transferência de conhecimento e a conceção de projetos em conjunto.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores de Torres Novas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.3

Alavancar transversalmente as estratégias de sustentabilidade nas políticas culturais municipais, evidenciando o papel e a presença da cultura como fator decisivo para a sustentabilidade ambiental, económica e social.

IMPACTOS ESPERADOS

Em Torres Novas é inequívoca a importância das políticas culturais como forma de promoção da coesão social, por um lado, através da valorização dos conhecimentos tradicionais para melhorar a consciência e a relevância da sustentabilidade ambiental, e, por outro lado, através da aposta na inovação nos setores culturais e criativos como forma de abrir possibilidades profissionais para jovens e adultos conseguirem trabalho digno.

As políticas culturais municipais de Torres Novas estão completamente alinhadas com as políticas de sustentabilidade ambiental, nomeadamente no que se refere à eficiência energética dos espaços e equipamentos culturais municipais e às políticas de mobilidade para o acesso dos cidadãos à vida cultural (sendo prestada uma especial atenção às pessoas que residem fora de sede do concelho, às pessoas com bebés e crianças e às pessoas com outros obstáculos particulares no acesso à cultura).

O empreendedorismo na área das indústrias culturais e criativas afirmou-se no território torrejano, que foi favorecido pela instalação descentralizada de espaços de cowork e de um leque diversificado de mecanismos de apoio às indústrias culturais e criativas, adequados a diferentes disciplinas e com foco na valorização do património cultural e natural existente no território, na diversidade e no diálogo intercultural.

Os mecanismos de apoio e financiamento públicos integram transversalmente políticas consistentes e consequentes de combate à precariedade laboral, de sustentabilidade ambiental e igualdade de géneros, o que se reflete na sua estratégia, em medidas específicas e na existência de formação, de esquemas de avaliação e em medidas de aumento da consciencialização.

CALENDÁRIO

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030		2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030		2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
2.3.1.1)									2.3.2.1)									2.3.3.1)								
2.3.1.2)									2.3.2.2)									2.3.3.2)								
2.3.1.3)									2.3.2.3)									2.3.3.3)								
2.3.1.4)									2.3.2.4)									2.3.3.4)								

Objetivo 2.3.1	Integrar políticas de sustentabilidade ambiental na gestão dos espaços, equipamentos e eventos culturais, diminuindo a pegada de carbono associada à criação e fruição cultural.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
2.3.1.1) Monitorizar a pegada ecológica dos processos de criação e fruição cultural de Torres Novas, integrando os resultados na plataforma do Observatório Cultural de Torres Novas e identificando soluções para adequar as políticas culturais à biocapacidade de Torres Novas.	⦿ Ambiente. ⦿ Associativismo. ⦿ Cultura. ⦿ Divisão de Administração Urbanística. ⦿ Feiras. ⦿ Gestão de Espaços Públicos Verdes e Urbanos. ⦿ Mercados.	1) Comprovativos de Planos de Capacidade de Carga para gestão cultural adotados.	⦿ Regulamentos dos espaços culturais e sítios patrimoniais.
		2) Eficácia dos sistemas de recolha/ análise de informação que permitem monitorizar a pegada ecológica dos processos de criação e fruição cultural de Torres Novas.	⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		3) Número das iniciativas desenvolvidas pela administração local para promover e fomentar iniciativas para a utilização sustentável dos espaços públicos pelos cidadãos, especialmente as que se relacionam com as novas formas de jardinagem, e outros exemplos de inovação socio-ecológica.	⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras.
		4) Número de organizações abrangidas por ações de consciencialização sobre meio ambiente/dinamização de atividade de redução da pegada ecológica/promoção e disseminação de boas práticas ambientais no âmbito internacional.	⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras.

2.3.1.2) Implementar uma política de eficiência energética em todos os espaços culturais (e.g. Castelo De Torres Novas, Jardim das Rosas, Ruínas Romanas de Villa Cardilio), eventos culturais (e.g. Feira Nacional dos Frutos Secos, Festas do Almonda, Memórias da História) e equipamentos culturais (e.g. Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, Museu Municipal Carlos Reis, Teatro Virgínia) municipais.	⦿ Departamento de Intervenção Territorial.	1) Implementar e identificar provas de políticas ou ações para reduzir o Impacto Ambiental em sítios de património, espaços e eventos culturais (consumo energético, resíduos, etc.).	⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras.
		2) Provas de medidas e iniciativas que visam abordar a questão do impacto ambiental da produção cultural e da prática artística.	⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras.
2.3.1.3) Generalizar o modelo de economia circular aos processos de criação, gestão e produção cultural de Torres Novas.	⦿ Ambiente. ⦿ Turismo.	1) Número de campanhas de promoção dos rótulos ecológicos existentes e sobre como evitar as falsas alegações verdes.	⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Turismo e Património Natural.
		2) Número de documentos oficiais de política cultural que se referem à interconexão entre a cultura e a sustentabilidade ambiental.	⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras.
		3) Número de estratégias locais de sustentabilidade ambiental contemplam os fatores culturais e incluem todos os agentes culturais, bem como o conhecimento, as tradições e as	⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras.

		práticas de todas as pessoas e comunidades.	⦿ Turismo e Património Natural.
		4) Número de formandos capacitados em áreas relacionadas com a economia verde.	⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Turismo e Património Natural.
2.3.1.4) Fomentar o uso de meios de transporte mais ecológicos (e.g. bicicleta, veículos elétricos, transportes públicos, partilha de transporte privado) para as deslocações a espaços culturais (e.g. Castelo De Torres Novas, Jardim das Rosas, Ruínas Romanas de Villa Cardilio), eventos culturais (e.g. Feira Nacional dos Frutos Secos, Festas do Almonda, Memórias da História) e equipamentos culturais (e.g. Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, Museu Municipal Carlos Reis, Teatro Virgínia) municipais.	⦿ Departamento de Intervenção Territorial.	1) Manutenção dos apoios à utilização do transporte público pela população, através das medidas de sensibilização e redução tarifária.	⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Mobilidade, Transporte e Trânsito.
		2) Número das políticas de transportes urbanos e de mobilidade que tomam em consideração o acesso dos cidadãos à vida cultural, sendo prestada uma especial atenção às pessoas que residem na periferia da cidade, às pessoas com bebés e crianças e às pessoas com outros obstáculos particulares no acesso à cultura.	⦿ Departamento de Administração Urbanística. ⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Cultura. ⦿ Transportes Urbanos de Torres Novas.
		3) Percentagem de território (município) abrangida pela promoção da identificação, criação e difusão de percursos seguros, a pé e de modos ativos (bicicleta, veículos elétricos, transportes públicos), para alargamento de passeios,	⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras.

		construção de ciclovias ou estacionamento de bicicletas juntos aos equipamentos públicos.	⦿ Mobilidade, Transporte e Trânsito.
		4) Qualidade das políticas de transportes urbanos e de mobilidade que tomam em consideração o acesso dos cidadãos à vida cultural, sendo prestada uma especial atenção às pessoas que residem na periferia da cidade, às pessoas com bebés e crianças e às pessoas com outros obstáculos particulares no acesso à cultura.	⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Relatórios de atividades equipamentos culturais.

Objetivo 2.3.2	Estruturar medidas para a implementação no concelho de indústrias culturais e criativas que valorizem o património cultural e natural existente no território.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
2.3.2.1) Instalar de forma descentralizada no território, em colaboração com as juntas de freguesia e com o tecido empresarial torrejano, espaços de cowork para a instalação gratuita e sem custos, durante o período de incubação, de projetos de empreendedorismo na área das indústrias culturais e criativas.	⦿ Cultura. ⦿ Espaço Empresas. ⦿ Start-up.	1) Novo uso de espaços não utilizados, desenvolvimento de novo espaço público.	⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Espaço Empresas.
		2) Número de espaços de teletrabalho/coworking criados no Interior/número de vagas ocupadas (percentagem de aumento em relação ao número de espaços/ vagas do ano anterior).	⦿ Cultura. ⦿ Espaço Empresas.
		3) Número de espaços disponíveis para a produção e a criação culturais e artísticas locais (estúdios, etc.), adequado às capacidades existentes e à diversidade local.	⦿ Cultura. ⦿ Espaço Empresas.
		4) Percentagem de território (município) abrangida pela disponibilização e divulgação de informação sobre espaços de cowork na área das indústrias culturais e criativas.	⦿ Cultura.
		5) Valor do investimento em infraestruturas e instalações culturais.	⦿ Relatório anual: Conselho Municipal de Cultura, Observatório Cultural de Torres Novas, Cultura.

2.3.2.2) Implementar a Linha de Apoio à Instalação de Indústrias Culturais e Criativas em Torres Novas, que integre a dimensão de apoio financeiro, técnico e logístico.	⦿ Cultura. ⦿ Divisão de Ação Social e Saúde. ⦿ Espaço Empresas. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.	1) Disponibilização da Linha de Apoio à Instalação de Indústrias Culturais e Criativas em Torres Novas que viabilize o apoio financeiro, técnico e logístico.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Espaço Empresas. ⦿ Presidência.
		2) Eficácia dos sistemas para monitorizar, investigar e analisar os desenvolvimentos culturais e a respetiva interação com outras áreas do desenvolvimento sustentável (economia, sociedade, educação, ambiente, etc.).	⦿ Departamento de Intervenção Territorial. ⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Espaço Empresas. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		3) Número de empresas culturais criadas ao abrigo da Linha de Apoio à Instalação de Indústrias Culturais e Criativas.	⦿ Espaço Empresas. ⦿ Linha de Apoio à Instalação de Indústrias Culturais e Criativas.
		4) Número de empresas culturais criadas com recurso à Linha de Apoio à Instalação de Indústrias Culturais e Criativas em percentagem do número total de empresas culturais.	⦿ Espaço Empresas. ⦿ Linha de Apoio à Instalação de Indústrias Culturais e Criativas.
2.3.2.3) Desenvolver com a Rede de Património Cultural de Torres Novas, o Quarteirão Associativo de Torres Novas e o tecido empresarial torrejano, planos de capacitação e mentoria que facilitem a fixação dos empreendedores no território.	⦿ Divisão de Ação Social e Saúde. ⦿ Associativismo. ⦿ Cultura. ⦿ Quarteirão Associativo.	1) Número de certificados de qualificação emitidos em resultado de ações de capacitação para empreendedores das artes e cultura, nas áreas de gestão de projetos, gestão de carreiras, entre outras.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura.

	⦿ Start-up.		⦿ Estratégia Local de Habitação e Inovação Social. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Património Cultural de Torres Novas.
		2) Número de jovens que se fixaram, por motivos profissionais, em territórios do município.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Estratégia Local de Habitação e Inovação Social. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Património Cultural de Torres Novas.
2.3.2.4) Articular o programa de atração e fixação sustentada de projetos de empreendedorismo na área indústrias culturais e criativas que potenciem a geração de emprego qualificado e a valorização do património cultural e natural de Torres Novas, com iniciativas similares desenvolvidas no contexto regional, nacional e internacional.	⦿ Start-up.	1) Número de jovens até aos 30 anos que criem o próprio emprego ou celebrem contratos de trabalho e cujo local de prestação de trabalho seja em territórios de Interior (percentagem de aumento face ao número postos de trabalho criados no ano anterior).	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Estratégia Local de Habitação e Inovação Social. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Património Cultural de Torres Novas.

		2) Número de jovens que integram as equipas de procura de emprego constituídas no âmbito da medida «Incubadoras sociais de emprego.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Estratégia Local de Habitação e Inovação Social. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Património Cultural de Torres Novas.

Objetivo 2.3.3	Consolidar programas de incentivo nos domínios do emprego digno, da diversidade, do diálogo intercultural e da igualdade de género.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
2.3.3.1) Associar aos apoios financeiros atribuídos pelo município a obrigatoriedade do cumprimento integral dos direitos dos trabalhadores das entidades benificiárias, contribuindo, desta forma, para o combate à precariedade laboral no setor cultural.	⦿ Associativismo. ⦿ Cultura. ⦿ Património Natural. ⦿ Turismo.	1) Comprovativos de que os benefícios do turismo são partilhados com as comunidades locais (ex., número de empregos criados, rendimentos do património para as empresas locais, rendimentos do património para as autarquias).	⦿ Relatório anual: Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras ⦿ Turismo e Património natural.
		2) Evidências que os apoios financeiros atribuídos pelo município estão alinhados com o Diploma da Agenda do Trabalho Digno e Estatuto do Trabalhador da Cultura aprovado.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		3) Evidências de programas de proteção social que tenham em conta o estatuto profissional dos artistas adotados ou revistos nos últimos 5 anos (por exemplo, seguro de saúde, regimes de reforma, subsídios de desemprego, etc.).	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório de Cultural de Torres Novas. ⦿ Presidência.
		4) Evidências de que os artistas e as suas associações estiveram envolvidos em processos de decisão política para estatuto e direitos profissionais.	⦿ Observatório Municipal de Cultura. ⦿ Rede de Mediação.

		5) Evolução das condições contratuais e salariais para as pessoas que trabalham no setor cultural.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura. ⦿ Presidência.
		6) Qualidade de políticas culturais locais baseadas explicitamente em direitos culturais.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura. ⦿ Presidência.
2.3.3.2) Apostar em iniciativas, projetos e programas que valorizem consistentemente a diversidade cultural e a igualdade de género (e.g. prémio Maria Lamas) como forma de potenciar a liberdade artística, a inclusão e a participação.	⦿ Associativismo. ⦿ Cultura. ⦿ Desporto. ⦿ Educação. ⦿ Turismo. ⦿ Teatro Virgínia.	1) Equilíbrio de género da força laboral cultural.	⦿ Departamento de Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Relatórios Equipamentos e Eventos Culturais.
		2) Estimativa da percentagem do total de ações ou programas culturais promovidos pelo governo local no último ano com o objetivo de sensibilizar, educar e capacitar sobre igualdade de género.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
		3) Evidência de políticas que reconhecem o direito dos artistas de divulgar e/ou executar as suas obras artísticas sem intervenções prévias das autoridades.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.

		4) Qualidade da legislação que garante a liberdade de expressão, incluindo a de expressão artística, a liberdade de opinião, a liberdade de informação, o respeito pela diversidade cultural e o direito à privacidade.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura.
2.3.3.3) Integrar transversalmente a dimensão da igualdade de género nas políticas culturais de Torres Novas, incluindo, por exemplo, linhas de programação cultural sensíveis à promoção da igualdade de género e cláusulas de discriminação positiva nas linhas de financiamento municipal para a cultura.	⦿ Cultura. ⦿ Teatro Virgínia.	1) Igualdade de género nos programas e as instituições que recebem apoios públicos.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Estratégia Local de Habitação e Inovação Social. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		2) Número de programas de apoio público que requerem que as instituições pratiquem a igualdade de género.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Estratégia Local de Habitação e Inovação Social. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
2.3.3.4) Potenciar o papel da cultura como fator de coesão social, consolidando o envolvimento da sociedade civil nos processos participativos de tomada de decisão.	⦿ Divisão de Ação Social e Saúde. ⦿ Associativismo. ⦿ Cultura. ⦿ Teatro Virgínia.	1) Perfil de cidadãos que participaram no inventário, completo e detalhado, dos espaços que, em razão do seu simbolismo, são considerados bens públicos.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura

	⦿ Turismo.		⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
		2) Perfil de grupos e/ou organizações da sociedade civil que estão visivelmente mobilizados para o aproveitamento das oportunidades de participação ativa dos cidadãos, de modo eficaz e regular, no planeamento urbano e no desenvolvimento regional designadamente no que respeita ao urbanismo, arquitetura e à arte pública.	⦿ Departamento de Administração Urbanística. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		3) Programa cultural, subdividido de acordo com o género de arte, como fator de coesão social e que categorize o envolvimento da sociedade civil nos processos participativos de tomada de decisão.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
		4) Qualidade das políticas e programas para aumentar o número de membros ativos em organizações da sociedade civil dedicada à cultura (associações, fundações, organizações não governamentais, sindicatos, etc.).	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.

		5) Qualidade dos planos ou estratégias culturais ao nível da cidade, bem como, se for o caso, ao nível dos bairros, zonas e freguesias.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
		6) Satisfação com o relacionamento entre agentes turísticos e com os agentes, as atividades e as instalações culturais.	⦿ Inquérito de avaliação de satisfação. ⦿ Relatório anual: Conselho Municipal de Cultura, Observatório Cultural de Torres Novas, Cultura, Turismo e Património Natural.

PEMC.TN2030 :: EIXO 3
MEDIAÇÃO, INCLUSÃO E DIGITALIZAÇÃO

A implementação de um **programa de mediação cultural** consistente, coerente e articulado, integra a dinamização de um plano de **capacitação dos agentes de mediação cultural escolares** para que possam funcionar como elos disseminadores de **práticas qualificadas de mediação** na **Rede de Mediação Cultural de Torres Novas**, que integra representantes do setor público e da sociedade civil. A promoção da **inclusão** e do **acesso cultural** é potenciado pela dinamização de **processos participativos** que permitem **identificar e corrigir constrangimentos à democracia cultural**, mas também através da **descentralização cultural** pelas diversas freguesias torrejanas e da promoção de **programação cultural comunitária**. O **acesso digital ao acervo cultural de Torres Novas e a oferta cultural diversificada** é uma prioridade que implica a **atualização e capacitação dos agentes culturais** para o **uso qualificado das ferramentas digitais** para complementar a oferta e a fruição cultural presencial.

Instituir um programa de mediação cultural consistente, coerente e articulado, através de uma rede de mediadores culturais capacitados que funcionem como elos disseminadores de práticas qualificadas de mediação cultural em Torres Novas.

- Capacitar os agentes escolares para a diversidade de abordagens à mediação cultural, criando ferramentas adequadas aos diferentes contextos de intervenção.
- Promover a criação e a dinamização da Rede de Mediadores Culturais de Torres Novas, valorizando os processos de informação, comunicação e mediação cultural no território.
- Coordenar a implementação de um programa de mediação cultural articulado que envolva todos os agentes do território e que potencie o acesso à cultura e a inclusão social.

Privilegiar programação cultural inclusiva e acessível, incentivando a dinamização de processos participativos que favoreçam a democracia cultural, a programação cultural comunitária e a descentralização cultural pelas diversas freguesias torrejanas.

- Incentivar os processos de participação ativa das comunidades na identificação e procura de soluções para os constrangimentos à implementação da democracia cultural.
- Ampliar na programação cultural torrejana a presença de programação de iniciativa comunitária e de programação assente no património cultural e natural local.
- Descentralizar o acesso à criação e fruição cultural, promovendo estratégias para a inclusão social e participação cultural em todas as freguesias torrejanas.

Encorajar a digitalização da cultura, promovendo o acesso digital ao acervo cultural torrejano e a oferta cultural diversificada, capacitando os agentes culturais para o uso qualificado de ferramentas digitais para complementar a oferta e fruição cultural presencial.

- Maximizar a digitalização cultural dos espaços e equipamentos culturais públicos, criando condições efetivas para a fruição de oferta cultural local em formato online.
- Apoiar a implementação de um programa articulado de capacitação do tecido cultural torrejano para o processo de transição digital da cultura.
- Garantir o acesso universal à informação e a conteúdos culturais, através das novas tecnologias, como forma de incentivo à fixação da população no território.

O eixo de **Mediação, Inclusão e Digitalização** está particularmente alinhado, por um lado, com as dimensões de **Meio Ambiente e Resiliência**, de **Conhecimento e Competências** e de **Inclusão e Participação** dos **Indicadores Cultura 2030**, e, por outro lado, com os compromissos de **Direitos Culturais**, de **Património, Diversidade e Criatividade**, de **Cultura e Educação**, de **Cultura, Equidade e Inclusão Social**, de **Cultura, Informação e Conhecimento** e de **Governança da Cultura** da **Cultura 21 Ações.**

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.1

Instituir um programa de mediação cultural consistente, coerente e articulado, através de uma rede de mediadores culturais capacitados que funcionem como elos disseminadores de práticas qualificadas de mediação cultural em Torres Novas.

IMPACTOS ESPERADOS

A mediação cultural em Torres Novas valoriza veementemente a diversidade cultural e integra a participação cultural como um eixo estruturante para uma cidadania global que respeite os direitos humanos.

A autarquia de Torres Novas adotou uma estratégia local que associa a política educativa com a política cultural e promove a aquisição de um leque vasto e diversificado de aptidões culturais e de conhecimentos respeitantes ao diálogo intercultural e ao reconhecimento do valor da diversidade, da criatividade e do património cultural, envolvendo estabelecimentos de ensino, agentes culturais e económicos nos processos de criação, distribuição e mediação cultural.

O MunTN possui um programa de capacitação para os profissionais dos serviços e das organizações educativas e sociais (públicos, privados e civis) que lhes permite aperfeiçoar a capacidade de identificar e enfrentar os fatores culturais que impedem as pessoas de aceder aos serviços públicos.

A Rede de Mediadores Culturais de Torres Novas afirma-se como plataforma de referência no que concerne a boas e inovadoras práticas de trabalho em rede, de uma rede diversificada de agentes que desenvolvem concertadamente um programa de mediação cultural que favorece a relação entre a cultura, a igualdade e a inclusão social, bem como a promoção da formação para a criatividade e na criação de outras formas de participação na vida cultural.

CALENDÁRIO

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030		2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030		2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
3.1.1.1)									3.1.2.1)									3.1.3.1)								
3.1.1.2)									3.1.2.2)									3.1.3.2)								
3.1.1.3)									3.1.2.3)									3.1.3.3)								
3.1.1.4)									3.1.2.4)									3.1.3.4)								

Objetivo 3.1.1	Capacitar os agentes escolares para a diversidade de abordagens à mediação cultural, criando ferramentas adequadas aos diferentes contextos de intervenção.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
3.1.1.1) Criar, em articulação com o Observatório Cultural de Torres Novas e de forma colaborativa com o tecido cultural do território, um Manual de Boas Práticas de Mediação Cultural de Torres Novas.	⦿ Cultura.	1) Criação do Manual de Boas Práticas de Mediação Cultural de Torres Novas.	⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		2) Criação e partilha de um Manual de Boas Práticas com base nas experiências de implementação de iniciativas de mediação cultural.	⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		3) Número de esquemas que possibilitam que os centros de educação, formal e informal, as instituições de formação, as associações e os agentes económicos e outras organizações sociais desenvolvam atividades, em que estão implicados os artistas, os agentes e as organizações culturais (criação cultural, distribuição e mediação), para a promoção da formação para a criatividade e na criação de outras relações com a vida cultural.	⦿ Cultura.
		4) Qualidade dos esquemas que possibilitam que os centros de educação, formal e informal, as instituições de formação, as associações e os agentes	⦿ Cultura.

		económicos e outras organizações sociais desenvolvam atividades, em que estão implicados os artistas, os agentes e as organizações culturais (criação cultural, distribuição e mediação), para a promoção da formação para a criatividade e na criação de outras relações com a vida cultural.	
3.1.1.2) Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa, criação e experimentação de ferramentas inovadoras de mediação cultural em Torres Novas.	⦿ Cultura.	1) Número de estudos financiados e/ou aos quais foi dado suporte técnico que permitam fomentar ferramentas inovadoras de mediação cultural.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
		2) Número de resultados de investigação de implementação de ferramentas inovadoras de mediação cultural.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
		3) Percentagem do orçamento alocado para as políticas culturais destinada à investigação, á criação, ao desenvolvimento e à inovação culturais.	⦿ Cultura.

		4) Resultados de políticas concebidas com base no conhecimento gerado pelos sistemas para monitorizar, investigar e analisar os desenvolvimentos culturais e a respetiva interação com outras áreas do desenvolvimento sustentável. (economia, sociedade, educação, ambiente, etc.).	⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Cultura.
		5) Resultados dos programas de inovação cultural assentes na pesquisa, criação e experimentação de ferramentas inovadores, que promovem a inclusão social, o conhecimento de códigos culturais, de ambientes digitais e a igualdade de género.	⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Cultura.
3.1.1.3) Constituir, em articulação com os estabelecimentos de ensino de Torres Novas e tecido cultural do território, a Academia de Mediação Cultural de Torres Novas destinada a promover a atualização e capacitação dos agentes.	⦿ Cultura.	1) Número de agentes que participam em programa(s) de capacitação e formação, implementado(s) nos últimos 5 anos, para aumentar a especialização na mediação cultural.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
		2) Número de profissionais culturais treinados e que usam métodos de envolvimento do público no trabalho diário.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura.

			⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
3.1.1.4) Implementar um programa regular de capacitação, primeiro dos agentes escolares e depois dos membros da Rede de Mediadores Culturais de Torres Novas, para práticas qualificadas de mediação cultural nos diferentes contextos de intervenção.	⦿ Cultura.	1) Existência de participação na formação de políticas por: Profissionais e agentes do setor educativo e cultural.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
		2) Número de programas de capacitação de agentes escolares que incluem abordagens à mediação cultural nos diferentes contextos de intervenção.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
		3) Número de programas de capacitação dirigidos a agentes escolares com vista à qualificação de mediação cultural nos diferentes contextos de intervenção.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.

Objetivo 3.1.2	Promover a criação e a dinamização da Rede de Mediadores Culturais de Torres Novas, valorizando os processos de informação, comunicação e mediação cultural no território.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
3.1.2.1) Dinamizar a Rede de Mediadores Culturais de Torres Novas, promovendo o diálogo e a articulação entre os diferentes agentes (e.g. culturais, escolares, solidariedade social).	⦿ Cultura.	1) Número de organizações locais que promovem, regularmente e de forma estruturada, a consciencialização relativamente a questões de mediação que relacionam as agendas sociais e culturais (e.g. a promoção da diversidade cultural, o diálogo intercultural e o antirracismo).	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
		2) Número de participantes na plataforma independente da sociedade civil, ou uma rede de organizações da sociedade civil, que inclui cidadãos e profissionais de todos os setores da cultura.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
3.1.2.2) Fomentar a partilha de informação qualificada e qualificante entre os membros da rede sobre	⦿ Cultura.	1) Número de políticas e programas da administração local que favorecem a partilha de	⦿ Conselho Municipal de Cultura.

temáticas relevantes relacionadas com a diversidade e a complexidade da mediação cultural.		informação qualificada e qualificante entre os membros da Rede de Mediadores Culturais de Torres Novas sobre a diversidade e a complexidade da mediação culturais e visam garantir o reconhecimento da diversidade local e promover as relações interculturais, entre as diversas expressões e identidades.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
		2) Número de reuniões da plataforma independente da sociedade civil, ou uma rede de organizações da sociedade civil, que inclui cidadãos e profissionais de todos os setores da cultura.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
3.1.2.3) Realizar encontros regulares entre os membros da rede, que funcionem com fóruns horizontais de partilha e debate de experiências, potenciando a identificação de necessidades de capacitação e de ajustes necessários ao Programa de Mediação Cultural de Torres Novas.	⦿ Cultura.	1) Periodicidade de encontros respeitantes à relação entre a cultura, a igualdade e a inclusão social desenvolvidas por uma plataforma local ou uma rede de associações, cooperativas ou organizações.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação.

			⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
		2) Tipo de atividades regulares respeitantes à relação entre a cultura, a igualdade e a inclusão social desenvolvidas por uma plataforma local ou uma rede de associações, cooperativas ou organizações.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
		3) Tipo de instituições participantes regularmente numa plataforma local ou uma rede de associações, cooperativas ou organizações que desenvolvem atividades respeitantes à relação entre a cultura, a igualdade e a inclusão social.	⦿ Relatório anual: Conselho Municipal de Cultura, Observatório Cultural de Torres Novas, Rede de Mediadores, Cultura.
3.1.2.4) Promover iniciativas que favoreçam a participação da Rede de Mediadores Culturais de Torres Novas em redes, programas e iniciativas internacionais, concorrendo para a implementação de processos inovadores para a mediação cultural no território.	⦿ Cultura.	1) Número de participações da Rede de Mediadores Culturais de Torres Novas em redes, programas e iniciativas internacionais.	⦿ Rede de Mediadores Culturais.
		2) Participação do município, da área da cultura, em redes formais ou informais de programação, intervenção ou promoção de	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura.

		práticas ou atividades culturais de dimensão supramunicipal de dimensão internacional.	⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.

Objetivo 3.1.3	Coordenar a implementação de um programa de mediação cultural articulado que envolva todos os agentes do território e que potencie o acesso à cultura e a inclusão social.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
3.1.3.1) Desenhar um programa de mediação cultural, cuja implementação será coordenada pela Rede de Mediadores Culturais de Torres Novas e monitorizada pelo Observatório Cultural de Torres Novas.	⦿ Cultura.	1) Número de fóruns participativos, como por exemplo conselhos locais da cultura, que incorporam com regularidade as participações de agentes públicos, privados e da sociedade civil., que visam debater, planear e/ ou avaliar diversos aspetos respeitantes às políticas culturais locais.	⦿ Relatório anual: Conselho Municipal de Cultura, Observatório Cultural de Torres Novas, Rede de Mediadores, Cultura.
		2) Número de iniciativas propostas direcionadas para públicos específicos, tendo em conta os programas e iniciativas da Rede de Mediadores Culturais, ou em parceria.	⦿ Relatório anual: Conselho Municipal de Cultura, Observatório Cultural de Torres Novas, Rede de Mediadores, Cultura.
3.1.3.2) Dotar os espaços culturais (e.g. Castelo De Torres Novas, Jardim das Rosas, Ruínas Romanas de Villa Cardilio) e equipamentos culturais (e.g. Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, Museu Municipal Carlos Reis, Teatro Virgínia) municipais dos recursos necessários (e.g. financeiros, humanos, técnicos) para a implementação do programa de mediação cultural.	⦿ Cultura. ⦿ Espaço Empresa. ⦿ Executivo Municipal. ⦿ Start-up.	1) Montante de recursos públicos do programa de mediação cultural.	⦿ Executivo Municipal. ⦿ Relatório anual: Conselho Municipal de Cultura, Observatório Cultural de Torres Novas, Rede de Mediadores, Cultura.
		2) Número de imóveis e de museus patrimoniais que gerem programas de sensibilização para o património e criação artística dirigidos ao tecido empresarial.	⦿ Cultura. ⦿ Rede de Mediadores. ⦿ Relatório Atividades dos Espaços culturais.

		3) Número de recursos (humanos, financeiros, técnicos) alocados e desenvolvidos para a implementação do programa de mediação cultural nos espaços e equipamentos culturais.	⦿ Cultura. ⦿ Rede de Mediadores. ⦿ Relatório Atividades dos Espaços culturais.
3.1.3.3) Incluir na programação cultural dos diferentes espaços culturais (e.g. Castelo De Torres Novas, Jardim das Rosas, Ruínas Romanas de Villa Cardilio), eventos culturais (e.g. Feira Nacional dos Frutos Secos, Festas do Almonda, Memórias da História) e equipamentos culturais (e.g. Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, Museu Municipal Carlos Reis, Teatro Virgínia) de Torres Novas iniciativas que favoreçam o trabalho continuado, diversificado, inclusivo e transversal de mediação cultural para públicos distintos.	⦿ Associativismo. ⦿ Cultura. ⦿ Teatro Virgínia.	1) Número de eventos culturais públicos de divulgação cultural (festivais, marchas, concursos, etc.) que visam, designadamente, permitir a exposição da criação artística da cidade e fomentar o encontro entre os diferentes grupos sociais.	⦿ Cultura. ⦿ Rede de Mediadores. ⦿ Relatório Atividades dos Espaços/Eventos culturais.
		2) Serviço de mediação cultural dos equipamentos e espaços culturais, por tipologia.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Rede de Mediadores. ⦿ Relatório Atividades dos Espaços/Eventos culturais.
3.1.3.4) Trabalhar em articulação com o gestor de comunicação cultural municipal, no sentido de adequar consistentemente os processos de comunicação associados à mediação cultural em Torres Novas, tornando-os acessíveis e inclusivos.	⦿ Ação Social. ⦿ Educação. ⦿ Associativismo. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Gabinete de Comunicação e Imagem.	1) Evidências de políticas e medidas que apoiam a diversidade dos meios de comunicação social, encorajando a programação comunitária para grupos marginalizados (povos indígenas, migrantes e refugiados, etc.)	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação, e Modernização Administrativa. ⦿ Rede de Mediadores.

	⦿ Património Natural. ⦿ Turismo. ⦿ Teatro Virgínia.		⦿ Relatório Atividades dos Espaços/Eventos culturais.
		2) Guia de organização de eventos com planos de acessibilidades apresentado.	⦿ Cultura. ⦿ Gabinete de Comunicação e Imagem. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		3) Número de reuniões do grupo de trabalho ou uma equipa operacional que articula a atividade dos departamentos da administração local encarregados pela implementação de programação cultural digital	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Rede de Mediadores.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.2

Privilegiar programação cultural inclusiva e acessível, incentivando a dinamização de processos participativos que favoreçam a democracia cultural, a programação cultural comunitária e a descentralização cultural pelas diversas freguesias torrejanas.

IMPACTOS ESPERADOS

A democracia cultural é uma prática ancorada em Torres Novas, nomeadamente através da aposta na descentralização e no acesso inclusivo a espaços e equipamentos culturais.

Em Torres Novas existem políticas, programas e iniciativas (e.g. Comunidade de Espetadores de Torres Novas, Fórum Juvenil de Torres Novas, Fórum de Acessibilidade e Inclusão Cultural de Torres Novas, Fórum de Programação Cultural Comunitária Torrejana) que visam fomentar, numa base permanente, a reflexão crítica e continuada sobre os processos de criação e fruição cultural e a participação de todos os cidadãos na identificação e procura de soluções para os constrangimentos à implementação da democracia cultural.

O eixo da programação cultural torrejana destinada à produção e criação artísticas locais e de iniciativa comunitária está consolidado em Torres Novas, sendo adequado às capacidades existentes e à diversidade local e assente no património cultural e natural local.

A autarquia de Torres Novas promove a adoção de planos e estratégias para a inclusão social e participação cultural, nomeadamente no que toca à acessibilidade da criação e fruição cultural, não só ao nível da cidade como em diferentes freguesias, tendo em linha de conta as recomendações do Documento sobre o Acesso e a Participação Cultural em Torres Novas.

CALENDÁRIO																									
	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030		2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030		2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
3.2.1.1)									3.2.2.1)									3.2.3.1)								
3.2.1.2)									3.2.2.2)									3.2.3.2)								
3.2.1.3)									3.2.2.3)									3.2.3.3)								
3.2.1.4)									3.2.2.4)									3.2.3.4)								

Objetivo 3.2.1	Incentivar os processos de participação ativa das comunidades na identificação e procura de soluções para os constrangimentos à implementação da democracia cultural.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
3.2.1.1) Impulsionar a criação do Fórum Juvenil de Torres Novas, coordenado pelo Quarteirão Associativo e em articulação com os estabelecimentos de ensino da região, com o objetivo de envolver os estudantes do ensino secundário, profissional e superior na procura de soluções criativas e inovadoras para incrementar a participação cultural dos torrejanos.	⦿ Associativismo. ⦿ Cultura. ⦿ Educação.	1) Ações de reforço do reconhecimento dos estudantes do ensino secundário, profissional como atores relevantes nos fora multilaterais, nomeadamente o Fórum Juvenil de Torres Novas.	⦿ Educação. ⦿ Plano de Educação.
		2) Número de ações de sensibilização direcionadas a públicos jovens, em locais como festivais, eventos, feiras e universidades com o objetivo de impulsionar a criação do Fórum Juvenil de Torres Novas.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Rede de Mediadores.
3.2.1.2) Dinamizar o Fórum de Acessibilidade e Inclusão Cultural de Torres Novas, coordenado pela Rede de Mediadores Culturais de Torres Novas e pela Rede de Património Cultural de Torres Novas, para fomentar a participação efetiva da comunidade nos processos de identificação e mitigação dos constrangimentos à plena acessibilidade e inclusão cultural em Torres Novas.	⦿ Cultura.	1) Número das políticas e programas que visam a promoção da democracia cultural através da participação dos cidadãos na criação, produção e distribuição digitais.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Rede de Mediadores.
		2) Qualidade das políticas e das medidas concebidas ou avaliadas com base na análise dos fatores que tornam difícil a participação e o acesso à vida cultural para	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação.

		determinados grupos da população.	⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Rede de Mediadores.
		3) Qualidade das políticas e programas que visam a promoção da democracia cultural através da participação dos cidadãos na criação, produção e distribuição digitais.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Rede de Mediadores.
		4) Satisfação dos cidadãos com o acesso à vida cultural, especialmente pessoas que residem na periferia da cidade, pessoas com bebés e crianças e pessoas com outros obstáculos particulares no acesso à cultura.	⦿ Inquérito de avaliação de satisfação. ⦿ Relatório anual: Conselho Municipal de Cultura, Observatório Cultural de Torres Novas, Cultura; Equipamentos, espaços e eventos culturais.
3.2.1.3) Implementar o Fórum de Programação Cultural Comunitária Torrejana, constituído de forma paritária por representantes dos espaços culturais (e.g. Castelo De Torres Novas, Jardim das Rosas, Ruínas Romanas de Villa Cardilio) e equipamentos culturais (e.g. Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, Museu Municipal Carlos Reis, Teatro Virgínia) municipais e por representantes do tecido cultural torrejano, para conceber um eixo de programação cultural de iniciativa comunitária.	⦿ Cultura. ⦿ Teatro Virgínia.	1) Aumento da participação de grupos comunitários nos programas culturais.	⦿ Relatório anual: Conselho Municipal de Cultura, Observatório Cultural de Torres Novas, Cultura, Teatro Virgínia, Secção de Associativismo, Juventude e Cidadania.
		2) Participação do município, da área da cultura, em redes formais ou informais de programação, intervenção ou promoção de práticas ou atividades culturais de dimensão supramunicipal de âmbito nacional.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.

3.2.1.4) Elaborar anualmente, com a supervisão do Observatório de Cultura de Torres Novas, o Documento sobre o Acesso e a Participação Cultural em Torres Novas, integrando de forma articulada os contributos provenientes do Fórum Juvenil, do Fórum de Acessibilidade e Inclusão Cultural e do Fórum de Programação Cultural.	⦿ Cultura.	1) Evolução dos fatores que tornam difícil a participação e o acesso à vida cultural para determinados grupos da população.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Rede de Mediadores.
		2) Número de iniciativas de promoção da fruição cultural em ambiente digital.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Rede de Mediadores.
		3) Número de relatórios da participação e acompanhamento das atividades da Rede de Mediadores e a sua participação em redes, programas e iniciativas internacionais.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Rede de Mediadores.
		4) Relatório final com análise dos resultados para avaliar o impacto das ações de sensibilização/formação e que integre os contributos	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação.

		provenientes dos fora locais e de iniciativas de auscultação pública.	⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Rede de Mediadores.

Objetivo 3.2.2	Ampliar na programação cultural torrejana a presença de programação de iniciativa comunitária e de programação assente no património cultural e natural local.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
3.2.2.1) Incluir transversalmente na programação cultural de Torres Novas, em articulação com a Rede de Mediadores Culturais, iniciativas que concorram explicitamente para a valorização da cultura como fator de promoção da coesão social.	⦿ Cultura. ⦿ Teatro Virgínia.	1) Estimativa subjetiva da relevância do objetivo de utilizar a cultura como ferramenta de articulação social, inclusão e instrumento de promoção da interação comunitária na política cultural local.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
		2) Número de atividades respeitantes à relação entre a cultura, a igualdade e a inclusão social desenvolvidas por uma plataforma local ou uma rede de associações, cooperativas ou organizações de economia social.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
3.2.2.2) Dinamizar um eixo de programação cultural que permita acompanhar todas as fases dos processos associados aos diferentes programas implementados pelo município (e.g. Programa Anual de Apoio à Criação Artística Torrejana, Programa Bienal de Fomento à Criação Artística Comunitária, Programa Bienal de Fomento à Internacionalização da Cultura Torrejana).	⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.	1) Número dos programas de apoio à cultura implementados pelo município que são transparentes, responsáveis e responsabilizadas e avaliam os serviços públicos que prestam através de relatórios públicos anuais ou de outros métodos.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias.

			⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
		2) Perfil /área de atividade das instituições culturais que recebem apoios públicos, procedem ao acompanhamento das diferentes fases e são transparentes, responsáveis e responsabilizadas e avaliam os serviços públicos que prestam através de relatórios públicos anuais ou de outros métodos.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
3.2.2.3) Integrar transversalmente na programação cultural anual de Torres Novas os contributos provenientes do Documento sobre o Acesso e a Participação Cultural em Torres Novas.	⦿ Divisão de Ação Social e Saúde. ⦿ Associativismo. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Teatro Virgínia.	1) Número das decisões tomadas pelo Município em consulta com ou originadas em espaços (um Conselho Cultural, fóruns deliberativos, espaços consultivos, orçamentos participativos, etc.) que tornam possível a participação dos cidadãos, quer individualmente, quer através de grupos organizados no que respeita à definição de prioridades para as políticas culturais, à tomada de decisões, à sua implementação e avaliação.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores. ⦿ Teatro Virgínia.
		2) Número de atividades na programação cultural anual de Torres Novas originadas pela adoção de contributos provenientes do Documento	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura.

		sobre o Acesso e a Participação Cultural em Torres Novas.	⦿ Educação. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
3.2.2.4) Monitorizar, em articulação com o Observatório Cultural de Torres Novas, os impactos da programação de iniciativa comunitária e da programação assente no património cultural e natural local.	⦿ Cultura.	1) Eficácia dos mecanismos públicos e da sociedade civil para monitorizar os impactos da programação de iniciativa comunitária e da programação assente no património cultural e natural local.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		2) Estimativa subjetiva da relevância do objetivo de aprofundar o acesso à oferta cultural e a participação cultural dos cidadãos na política cultural local. Quando apropriado, será anexado o documento programático, estratégico ou de ação que corrobora ou justifica a avaliação realizada.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
		3) Resultados de políticas concebidas com base no conhecimento gerado pelos sistemas para monitorizar, investigar e analisar os desenvolvimentos culturais e a respetiva interação com outras áreas do desenvolvimento sustentável. (economia,	⦿ Divisão de Ambiente, Mercados e Feiras.

		sociedade, educação, ambiente, etc.).	

Objetivo 3.2.3	Descentralizar o acesso à criação e fruição cultural, promovendo estratégias para a inclusão social e participação cultural em todas as freguesias torrejanas.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
3.2.3.1) Convocar os torrejanos para identificar, caraterizar e mapear, através de uma metodologia participativa e colaborativa coordenada pelo Observatório Cultural de Torres Novas, os espaços e equipamentos existentes no território com potencial de utilização para o desenvolvimento descentralizado de projetos e iniciativas culturais.	⦿ Cultura. ⦿ Divisão Tecnologias da Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.	1) Distribuição dos equipamentos culturais (bibliotecas, cinemas, espaços culturais tradicionais, galerias de arte, hubs criativos, museus e salas de espetáculo) no território através da identificação, caracterização e mapeamento espacial incluindo contributos da população local.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Cultura. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		2) Distribuição dos equipamentos culturais pelo território (bibliotecas, museus, galerias de arte, salas de espetáculo, cinemas, espaços culturais tradicionais, hubs criativos).	⦿ Cultura. ⦿ Espaços e equipamentos culturais. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		3) Número de cidadãos que participaram no inventário, completo e detalhado, dos espaços que, em razão do seu simbolismo, são considerados bens públicos.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.

		4) Número de decisões em matéria de política cultural que tomam em consideração critérios baseados na demografia (número de habitantes por área), na distância (proximidade dos serviços), e noutros fatores (acessibilidade, etc.).	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
3.2.3.2) Criar um circuito descentralizado de ações regulares (e.g. aulas abertas, workshops, residências artísticas, cursos de curta e média duração) que promovam o incremento das práticas artísticas amadoras dos torrejanos e a criação artística profissional a partir de Torres Novas.	⦿ Cultura. ⦿ Teatro Virgínia.	1) Número de atividades realizadas em locais diversificados e de acordo com metodologias variadas, que visam fomentar o incremento das práticas artísticas amadoras dos torrejanos e a criação artística profissional a partir de Torres Novas (e.g. laboratórios, cursos, workshops, etc.).	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
		2) Número de residências artísticas e/ou oficinas criativas.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias.

			⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
		3) Perfil de participantes em atividades realizadas em locais diversificados e de acordo com metodologias variadas, que visam fomentar a participação ativa e continuada dos diferentes grupos sociais (e.g. laboratórios, cursos, workshops, etc.).	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
		4) Tipo de atividades realizadas em locais diversificados e de acordo com metodologias variadas, que visam fomentar a participação ativa e continuada dos diferentes grupos sociais (e.g. laboratórios, cursos, workshops, etc.).	⦿ Relatório anual: Conselho Municipal de Cultura, Observatório Cultural de Torres Novas, Cultura.
3.2.3.3) Implementar a Comunidade de Espetadores de Torres Novas com o objetivo de fomentar o debate e a reflexão crítica e continuada sobre os processos de criação e fruição cultural.	⦿ Associativismo.	A) Número de participantes em fóruns participativos, como por exemplo conselhos locais da cultura, que incorporam com regularidade as participações de agentes públicos, privados e da sociedade civil., que visam debater, planear e/ ou avaliar diversos aspetos respeitantes às políticas culturais locais.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.

			⦿ Rede de Mediadores.
		B) Número de reuniões da plataforma independente da sociedade civil, ou uma rede de organizações da sociedade civil, que inclui cidadãos e profissionais de todos os setores da cultura.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
3.2.3.4) Fomentar a utilização eficaz da plataforma Acontece Torres Novas potenciando a participação cultural através da agregação e atualização constante de informação sobre os diferentes espaços culturais (e.g. Castelo De Torres Novas, Jardim das Rosas, Ruínas Romanas de Villa Cardilio), eventos culturais (e.g. Feira Nacional dos Frutos Secos, Festas do Almonda, Memórias da História) e equipamentos culturais (e.g. Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, Museu Municipal Carlos Reis, Teatro Virgínia) de Torres Novas.	⦿ Associativismo. ⦿ Divisão Tecnologias da Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Quarteirão Associativo. ⦿ Start-up.	1) Disponibilização da plataforma Acontece como um portal agregador das informações relativas ao associativismo cultural e às iniciativas culturais promovidas no concelho de Torres Novas.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
		2) Eficácia da informação referente à vida cultural (criação de estratégias/guias e objetivos SMART, aferição de check-in junto dos profissionais municipais, e de medidas aplicadas aos públicos: taxa de abertura de emails e de posts de redes sociais, cliques em links, questionários PULSE, grupos	⦿ Relatório anual: Observatório Cultural de Torres Novas, Cultura, Teatro Virgínia, Associativismo, Juventude e Cidadania

		focais, workflows, criação de perfis e personas de públicos etc).	
		3) Eficácia dos processos para a partilha de informação respeitante ao acesso a atividades culturais e a oportunidades de educação cultural (taxa de abertura de emails e de posts, cliques em links, performance em termpo real, foruns de discussão, questionários PULSE, grupos focais, workflows, criação de perfis e personas de públicos etc).	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Divisão Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		4) Número de publicações nos canais online de divulgação de iniciativas, e avaliação da sua adequação, acessibilidade e inclusividade.	⦿ Cultura. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania.
		5) Periodicidade da agregação e atualização da informação relativamente às atividades dos espaços culturais, por tipo de plataforma.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Relatório Equipamentos e Espaços Culturais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.3

Encorajar a digitalização da cultura, promovendo o acesso digital ao acervo cultural torrejano e a oferta cultural diversificada, capacitando os agentes culturais para o uso qualificado de ferramentas digitais para complementar a oferta e fruição cultural presencial.

IMPACTOS ESPERADOS

Os serviços culturais na internet abrangem todo o território torrejano, contribuindo substantivamente para aumentar a acessibilidade universal à cultura.

No quadro das políticas culturais de Torres Novas foram adotadas estratégias para apoiar a digitalização cultural dos espaços e equipamentos públicos, que incluem medidas respeitantes à capacitação, criatividade, produção, distribuição e acesso. Paralelamente foram dinamizados programas de capacitação e de assistência ou apoio técnico destinados ao tecido cultural torrejano que contribuíram para a qualificação do processo de transição digital da cultura.

Torres Novas concebe e implementa políticas e programas que visam a promoção da democracia cultural através das novas tecnologias, fomentando a participação dos cidadãos na criação, produção e distribuição de conteúdos culturais digitais. A rede WiFi4EU e os Quiosques Online de Acesso Cultural abrangem todo o território torrejano, permitindo o acesso generalizado e gratuito a conteúdos culturais através da internet.

As dinâmicas culturais de Torres Novas integram consistentemente um eixo de programação cultural online, que está plenamente articulada com outras formas de participação na vida cultural.

CALENDÁRIO

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030		2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030		2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
3.3.1.1)									3.3.2.1)									3.3.3.1)								
3.3.1.2)									3.3.2.2)									3.3.3.2)								
3.3.1.3)									3.3.2.3)									3.3.3.3)								
3.3.1.4)									3.3.2.4)									3.3.3.4)								

Objetivo 3.3.1	Maximizar a digitalização cultural dos espaços e equipamentos culturais públicos, criando condições efetivas para a fruição de oferta cultural local em formato online.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
3.3.1.1) Apostar consistentemente na digitalização cultural, com a alocação de recursos financeiros e tecnológicos adequados e dos recursos humanos especializados para implementar o processo articulado e transversal de digitalização cultural em Torres Novas.	⦿ Cultura. ⦿ Divisão Tecnologias da Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.	1) Evidências de transformação digital de indústrias e instituições culturais para criar acesso às partes interessadas.	⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.
		2) Incorporação/integração do conteúdo e princípios de Recomendações e Declarações Universais em leis e/ou regulamentos nacionais - Recomendação sobre a Promoção e Uso do Multilinguismo e Acesso Universal ao Ciberespaço.	⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Divisão de Serviços Jurídico-Administrativos.
3.3.1.2) Implementar um plano de registo digital (e.g. 2D, 3D, audiovisual) que concorra para a constituição do Acervo Cultural Digital de Torres Novas, integrando as diferentes dimensões do património cultural torrejano (e.g. fundo local da biblioteca municipal, hemeroteca, acervos museológicos locais, acervo do arquivo municipal, acervo de arquivos regionais sobre Torres Novas, acervo de arquivos distritais sobre Torres Novas, acervo de arquivos nacionais sobre Torres Novas).	⦿ Cultura. ⦿ Divisão Tecnologias da Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.	1) Comprovativos de programas e progresso da digitalização das diferentes dimensões do património cultural torrejano (arquivo e promoção) (número de entidades a implementar).	⦿ Gabinete de Comunicação e imagem. ⦿ Relatório de atividades dos espaços culturais e sítios patrimoniais.
		2) Disponibilidade para desenvolver programas culturais para ambientes virtuais.	⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.
		3) Número de arquivos de propriedade do município incluídos no Acervo Cultural Digital de Torres Novas.	⦿ Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura.

		4) Número de artigos inventariados do património imaterial a nível municipal.	⦿ Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura.
		5) Número de artigos registados - Existência de um registo ou inventário municipal do património natural e cultural.	⦿ Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura. ⦿ Rede de Património Cultural de Torres Novas.
3.3.1.3) Conceber e disseminar, em articulação com a Rede de Património Cultural de Torres Novas e a Rede de Mediadores Culturais, visitas virtuais a diferentes espaços culturais (e.g. Castelo De Torres Novas, Jardim das Rosas, Ruínas Romanas de Villa Cardilio) e equipamentos culturais (e.g. Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, Museu Municipal Carlos Reis, Teatro Virgínia) de Torres Novas.	⦿ Cultura. ⦿ Gabinete de Comunicação e Imagem. ⦿ Divisão Tecnologias da Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.	1) Aumento do número de iniciativas culturais que ligam o património e a inovação, nomeadamente visitas virtuais a diferentes espaços e equipamentos culturais de Torres Novas.	⦿ Relatórios anuais/ Planos de atividades: Plano Museológico, Rede de Património, Departamento da Cultura, Departamento Comunicação e Imagem.
		2) Disponibilidade para desenvolver programas culturais para ambientes virtuais.	⦿ Cultura. ⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas de Torres Novas.
3.3.1.4) Integrar na programação cultural de Torres Novas um eixo transversal de programação cultural digital, articulado e complementar à oferta cultural presencial.	⦿ Associativismo. ⦿ Cultura. ⦿ Educação.	1) Número de atividades de culturais digitais integradas na programação cultural de Torres Novas.	⦿ Cultura. ⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.

	⦿ Eventos.		⦿ Observatório Cultural de Torres Novas de Torres Novas.
		2) Número de jovens que assistem a iniciativas de promoção da fruição cultural em ambiente digital.	⦿ Cultura. ⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas de Torres Novas.

Objetivo 3.3.2	Apoiar a implementação de um programa articulado de capacitação do tecido cultural torrejano para o processo de transição digital da cultura.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
3.3.2.1) Diagnosticar as competências digitais do tecido cultural torrejano, bem como as necessidades de capacitação e de recursos (e.g. hardware, software).	⦿ Associativismo. ⦿ Cultura. ⦿ Espaços Empresas. ⦿ Start-up.	1) Data de realização do estudo de diagnóstico e caracterização das competências digitais do tecido cultural torrejano, bem como as necessidades de capacitação e de recursos (e.g. hardware, software).	⦿ Cultura. ⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas de Torres Novas.
		2) Evidências de atividades implementadas para promover a criatividade digital e as competências dos artistas que trabalham com novas tecnologias em espaços de experimentação ou incubadoras.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
3.3.2.2) Implementar um plano de atualização e capacitação destinado aos funcionários da autarquia que concorra para processos qualificados no âmbito da transição digital da cultura.	⦿ Cultura.	1) Número de certificados de qualificação emitidos em resultado de iniciativas online de formação/qualificação na área da cultura para os funcionários da autarquia.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.

			⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
		2) Número de formandos em ações de capacitação, qualificação e requalificação de jovens na área das competências digitais.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
3.3.2.3) Apoiar a realização, através do Quarteirão Associativo, de um programa colaborativo de capacitação, primeiro entre pares e depois recorrendo a formadores externos, para qualificar a transição digital do tecido cultural torrejano.	⦿ Associativismo. ⦿ Cultura.	1) Número de programas, formal/informal, online/offline, etc. de literacia digital para a criatividade.	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Educação. ⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
		2) Perfil dos participantes em programas de capacitação para os profissionais dos serviços e das organizações sociais (públicos, privados e civis) que lhes permite	⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura.

		aperfeiçoar a capacidade de identificar e enfrentar os fatores culturais que impedem as pessoas de aceder aos serviços públicos.	⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Rede de Mediadores.
3.3.2.4) Promover uma articulação entre os financiamentos públicos e o Fundo Mecenático Cultural de Torres Novas para dotar o tecido cultural torrejano dos recursos necessários (e.g. hardware, software) para a implementação plena da digitalização cultural.	⦿ Associativismo. ⦿ Cultura. ⦿ Divisão de Finanças. ⦿ Orçamento Municipal.	1) Número de programas económicos mistos que incrementam as contribuições a favor de (e.g. crowdfunding), ou aumentam o envolvimento de voluntários em projetos culturais e que favorecem a digitalização criados com o contributo da administração local.	⦿ Divisão Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Presidência. ⦿ Rede de Mediadores.
		2) Número de programas económicos mistos que incrementam as contribuições a favor de (e.g. crowdfunding), ou aumentam o envolvimento de voluntários em projetos culturais e que favorecem a digitalização criados diretamente pela administração local.	⦿ Divisão Ambiente, Mercados e Feiras. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas. ⦿ Presidência. ⦿ Rede de Mediadores.

Objetivo 3.3.3	Garantir o acesso universal à informação e a conteúdos culturais, através das novas tecnologias, como forma de incentivo à fixação da população no território.		
Ações	**Responsáveis pela implementação**	**Indicadores**	**Fontes de verificação**
3.3.3.1) Ampliar o alcance da rede WiFi4EU a todo o território torrejano para permitir o acesso generalizado e gratuito à internet.	⦿ Divisão Tecnologias da Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.	1) Equipamentos e espaços culturais alcançados pela rede WiFi4EU no concelho.	⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.
		2) Proporção de equipamentos e espaços culturais com ligação à internet através da rede WiFi4EU no território.	⦿ Boletim Estatístico Instituto Nacional de Estatística. ⦿ Divisão Tecnologias da Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Estatística da Cultura.
3.3.3.2) Dinamizar um plano de promoção da literacia digital, em articulação com a Rede de Mediadores Culturais, que potencie o acesso a conteúdos culturais através da internet.	⦿ Cultura. ⦿ Divisão Tecnologias da Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.	1) Número de ações de sensibilização e educação para o tecido associativo torrejano sobre a literacia digital e do combate ao discurso de ódio online realizadas, reforçando as competências nestas áreas.	⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		2) Número de iniciativas de promoção da fruição cultural em ambiente digital.	⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura.

			⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		3) Número de jovens que assistem a iniciativas de promoção da fruição cultural em ambiente digital.	⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		4) Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram internet nos 3 meses e nos 12 meses anteriores à entrevista para aceder a conteúdos culturais no território.	⦿ Boletim Estatístico Instituto Nacional de Estatística. ⦿ Cultura. ⦿ Divisão Tecnologias da Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Estatística da Cultura.
3.3.3.3) Dotar todas as freguesias torrejanas de Quiosques Online de Acesso Cultural, destinados aos munícipes que não dispõem de tecnologias adequadas ao acesso a conteúdos culturais online.	⦿ Divisão Tecnologias da Informação, Comunicação e Modernização Administrativa.	1) Freguesias torrejanas dotadas de Quiosques Online de Acesso Cultural.	⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura.

			⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		2) Número de espaços ou equipamentos para a prática, participação ou acesso à cultura local, de propriedade ou gestão do município ou cujos recursos provêm maioritariamente de repasses, convénios ou subsídios da área de cultura municipal.	⦿ Departamento de Urbanismo. ⦿ Associativismo, Juventude e Cidadania. ⦿ Cultura. ⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Gabinete de Apoio às Freguesias. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
3.3.3.4) Integrar no plano de comunicação cultural do município uma dimensão específica relacionada com a virtualização da cultura.	⦿ Cultura.	1) Evidências de atividades implementadas para promover a criatividade digital e as competências dos artistas que trabalham com novas tecnologias.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura. ⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.
		2) Resultados das políticas e programas que visam a promoção da democracia cultural através da divulgação da criação, produção e distribuição digitais.	⦿ Conselho Municipal de Cultura. ⦿ Departamento de Educação, Cultura e Desporto. ⦿ Cultura.

			⦿ Divisão Tecnologias de Informação, Comunicação e Modernização Administrativa. ⦿ Observatório Cultural de Torres Novas.

Equipa do PolObs envolvida no processo de elaboração do PEMC.TN2030

Manuel Gama (Investigador Responsável)

Belmira Coutinho

Cláudia Dominguez

Rui Vieira Cruz

Sara Vidal Maia

Joana Almada

Clemência Matos

Gama, M. & Cruz, R. (2023).
Plano Estratégico Municipal Cultura Torres Novas 2030: Versão 1.
Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho.

© 2023
Observatório de Políticas de Ciência, Comunicação e Cultura
Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade
Universidade do Minho
www.polobs.pt polobs@ics.uminho.pt